

PESQUISA IBGE

Anápolis é destaque na proteção às mulheres vítimas de violência

Anápolis está entre os nove municípios goianos que mantêm estrutura de acolhimento para mulheres em situação de violência doméstica e familiar, segundo dados divulgados nesta quinta-feira, 31, pela

Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) e pela Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (ESTADIC) 2023, realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa

indica ainda que, entre os municípios goianos, apenas 25 contam com Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher, uma estrutura crucial para o atendimento de vítimas de violência doméstica. Dos

246 municípios do estado, só 23 possuem Guarda Municipal. Na área de direitos humanos, apenas 68 municípios do estado reportaram possuir uma estrutura para promoção de políticas específicas

Página 15

Caixa limita valores para subsídios da habitação

A partir desta sexta-feira, 1º, começam as novas normas da Caixa, para financiamentos imobiliários, marcando uma série de restrições nos valores e condições de crédito. Com as mudanças, imóveis avaliados em mais de R\$ 1,5 milhão ficam fora do financiamento, independentemente do valor que o cliente deseje financiar. As novas regras impactam diversos para o setor imobiliário. **Página 16**

Finados tem missas nos 3 cemitérios da cidade

Neste sábado, 2, dia de comemoração de todos os fiéis defuntos (Finados), estão agendadas 21 celebrações da Santa Missa, nos três cemitérios localizados na região urbana de Anápolis. A programação é coordenada pela Diocese, com as paróquias, e o apoio da Prefeitura Municipal. O bispo diocesano, Dom João Wilk, celebra às 8h30 no Cemitério Parque. **Página 14**

● Amilton Filho responde se vai indicar nomes para primeiro escalão **Pg. 3**



“Não vou botar câmera em policial meu”, diz Caiado em reunião com Lula e governadores

A declaração do governador Ronaldo Caiado (UB) foi feita nesta quinta-feira, 31, em Brasília, durante reunião convocada pelo presidente Lula (PT) com governadores e o ministro da

Justiça, Ricardo Lewandowski, para tratar da proposta de emenda à Constituição (PEC) que fixa o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). “Sou governador de estado, fui eleito pelo

meu povo. Não vou botar câmera em policial meu de maneira alguma. Isso é inadmissível, é uma usurpação de poder, invasão de prerrogativa”, disse Caiado a Lula. **Página 13**

Atleta anapolina traz 2 ouros do Campeonato Mundial de Karatê que ocorreu na Argentina

Duas medalhas de ouro. Este é o saldo da participação de atleta anapolina Victória Gabrielle Pereira Moreira, de 18 anos, conquistado no Campeonato Mundial de Karatê da IKU (International Karate Union), realizado entre os dias 24 e 27 de outubro, em Buenos Aires, Argentina. Representando a cidade e o Brasil, Victória sagrou-se campeã nas modalidades kata e kumite. **Página 13**



● Prefeito eleito diz que lança 2,5 mil casas já no 1º semestre de 2025 **Pg. 4**

● Goiás atinge maior patamar de emprego formal em setembro **Pg. 13**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

painelDM

ÁGUA SUJA

ARM estuda penalidade para a Concessionária, mas avalia que Saneago faz o “dever de casa”

O presidente da Agência Reguladora do Município (ARM), Róbson Torres, admite que o órgão estuda a aplicação de penalidade à Saneago. Todos os dias Torres publica notas sobre o monitoramento que a ARM faz em diversos bairros. Em relação ao dia 30 de outubro, informou que na Jaiara, Maracanã e Jundiá recebeu menções sobre ‘água suja’, com endereços e fotos das ocorrências. “No caso do Jundiá, é reincidente e já estudamos aplicar penalidade à Concessionária”. Disse ainda que, pela Ouvidoria da ARM, nenhum caso foi registrado. E que a avaliação geral é que “a Saneago ainda está fazendo o dever de casa em Anápolis”.



Líder

“É mais fácil ser oposição. E um tanto quanto complexo ser situação”. A frase é do vice-presidente e líder do prefeito na Câmara, vereador Jakson Charles (PSB), ao avaliar os 8 anos em que representou o Executivo na Câmara. “Meu compromisso é com a cidade, não com ideologias”.

Meio mandato

Deixar o mandato na metade, tema muito explorado na eleição deste ano em Anápolis, parece não preocupar o vereador eleito por Goiânia, Major Vítor Hugo (PL). Nesta quarta-feira, 30, disse à imprensa anapolina que, se chamado por Bolsonaro, deixa a Câmara de Goiânia para se candidatar a senador em 2026.

Transição

É aguardada do prefeito eleito Márcio Cândido (PL) a indicação dos três nomes para a equipe de transição administrativa. Instrução Normativa do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) determina que sejam profissionais ligados aos setores de finanças, controladoria e administração.

Arquivado

O juiz Gleuton Brito julgou extinto processo, em notícia de irregularidade de propaganda eleitoral, feita via pardal, contra o candidato a vice-prefeito Geraldo Espíndola. Disse que o vídeo em que Espíndola pedia voto para colaboradores da Funev não caracteriza “disparo em massa”.

Hugo Motta busca apoio de Caiado para disputar o comando da Câmara Federal

O parlamentar é candidato a presidente da Câmara dos Deputados; que respaldo do governador e do União Brasil

DA REDAÇÃO

Em campanha pela presidência da Câmara dos Deputados, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB) foi recebido nesta quinta-feira, 31, pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil) no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia. Motta busca ampliar apoios para chegar ao comando da Câmara. A eleição para a presidência da Casa ocorre em 1º de fevereiro.

Acompanhado do deputado Isnaldo Bulhões (AL), líder do MDB na Câmara, Hugo Motta agradeceu a recepção e elogiou a trajetória do governador Ronaldo Caiado: “Fiz questão de vir pessoalmente. Temos admiração pela trajetória

do governador, que tem uma das maiores aprovações do país e dá aula de gestão pública”, comentou.

Além de Caiado, estiveram presentes no encontro o vice-governador Daniel Vilela (MDB) e os prefeitos eleitos de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), e de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB). Motta já obteve o apoio de legendas como PL, MDB, PT, PDT e PCdoB, visando construir uma ampla coalizão em torno de sua candidatura à presidência da Câmara dos Deputados.

Caiado agradeceu a visita e destacou as discussões da Executiva Nacional do União Brasil, da qual participa, sobre a eleição no parlamento. “O sentimento hoje é de



Ronaldo Caiado recebe deputado Hugo Motta, em ato com presenças do vice Daniel Vilela, deputado Isnaldo Bulhões, e prefeitos eleitos Sandro Mabel e Leandro Vilela

construir um amplo acordo para a condução da presidência da Casa, e o União Brasil saberá se posicionar por aquilo que é melhor para a Câmara dos Deputados”, afirmou.

Hugo Motta finalizou expressando sua expectativa de contar com a experiência de Caiado caso vença a disputa. “Chegando à pre-

sidência da Câmara, esperamos contar com sua colaboração para avançarmos em pautas de interesse do povo brasileiro”, destacou o deputado. Motta tem o apoio do atual presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) e hoje é favorito para comandar a Casa no biênio 2025/2026.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyns Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

ENTREVISTA

Amilton Filho diz que Anápolis é a prioridade de seu mandato

Deputado avalia eleição de Márcio Corrêa a prefeito e comenta como será sua relação com novo governo municipal

ORISVALDO PIRES

O deputado estadual Amilton Filho (MDB), um dos quatro membros da bancada de Anápolis na Assembleia Legislativa (Alego) e que atuou como coordenador da campanha a prefeito de Márcio Corrêa (PL), disse, em entrevista à Manchester FM/DM Anápolis, nesta quinta-feira, 31, que Anápolis é “prioridade” em seu mandato.

Instado a responder à pergunta de um ouvinte, se há possibilidade de destinar 100 por cento de suas emendas para a cidade, como fez sua colega de bancada, a deputada Vivian Naves (PP), Amilton disse que “cada parlamentar tem uma forma de atuar”. Segundo ele, desde 2019, primeiro ano de seu mandato, tem destinado todos os anos a Anápolis a maior parcela de suas emendas.

O parlamentar explicou que, além de destinar emendas e buscar parcerias junto ao Governo do Estado para beneficiar Anápolis, também foi o deputado mais votado em 14 cidades do estado. “A gente tem também essa responsabilidade, e os meus votos não foram apenas na cidade de Anápolis”, ponderou.

Na eleição de 2022, Amilton foi o 5º deputado mais bem votado, com 46.556 votos. Em Anápolis ficou em 3º lugar, com 22.683 votos. Ou seja, nas demais cidades conquistou 23.873 votos. É com base nessa proporcionalidade de votos obtidos que o deputado justifica que precisa dividir as emendas.

“Obviamente, destinarei sempre uma parcela maior das emendas para a cidade de Anápolis, pela importância eleitoral dela no meu mandato, pelas necessidades da cidade também, que são de maior vulto do que outras cidades. Mas, 100% para Anápolis, eu não tenho condição”, explicou.

1º MINISTRO



Amilton Filho disse que não há combinação com prefeito eleito para que indique nomes ao primeiro escalão

Amilton Filho demonstrou insatisfação, quando chamado a opinar sobre o que pensa de ter sido chamado, em publicações nas redes sociais, de “primeiro-ministro”, numa referência à influência que pode ter no mandato do prefeito eleito Márcio Corrêa. “Essa aí é uma brincadeira sem graça. A gente criou com o Márcio [Corrêa] relação de amizade. Tivemos a oportunidade colaborar com ele na campanha eleitoral, entendeu?”, explicou.

Segundo ele, o desejo a partir de agora é que o novo prefeito faça uma “grande gestão pela cidade de Anápolis, que ele possa cumprir todos os compromissos feitos com a população anapolina”. O deputado disse também que sua principal função, agora, é estar na Alego, “buscando emendas, boas parcerias com o Governo do Estado, para ajudá-lo a cumprir todos os compromissos feitos com a cidade de Anápolis”.

Disse ainda que não há qualquer trato para que indi-

que pessoas ao primeiro escalão da nova administração municipal. E que não houve conversa de que “vou te apoiar se você me der isso ou aquilo”. Mas entende que há, da parte de Corrêa, um reconhecimento ao seu trabalho.

“Na verdade, ele tem reconhecido sempre em todas as falas. Mas não é um reconhecimento em troca disso ou daquilo, é um reconhecimento de gratidão. E estamos juntos e vamos continuar esse trabalho pela cidade de Anápolis, buscando ajudá-lo para que os compromissos de campanha, para que as propostas que ele fez possam ser entregues à população”, ressaltou o parlamentar.

CÂMARA MUNICIPAL

Em relação à eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal [que acontece em 1º de janeiro de 2025], que tem entre os nomes cogitados para a presidência do legislativo sua irmã, vereadora Andreia Rezende (Avante), reeleita para o segundo mandato, Amilton

Filho disse entender que essa é uma conversa que é muito mais atinente ao Legislativo do que propriamente ao Executivo.

“Nós temos hoje o presidente Domingos Paula, que é uma liderança na Câmara importante, conta com a simpatia de vários vereadores, é uma pessoa que tem lá uma oposição, mas também tem a simpatia de muitos vereadores. Dentro da nossa base temos outros postulantes ao cargo, como o vereador Suender [Silva], que declarou aqui na rádio mesmo esse desejo. O vereador Jean Carlos também tem esse desejo. O vereador José Fernandes. E a Andréia também tem”, analisou.

Amilton Filho citou a entrevista concedida por Márcio Corrêa à Manchester FM e ao DM Anápolis, na qual o prefeito eleito disse que não vai colocar a Prefeitura em xeque para eleger o presidente do legislativo. Perguntado sobre uma possível candidatura de sua irmã, disse que ela é “um nome preparado, que tem to-

das as condições de ser presidente, mas aí vai ser uma discussão entre os 23 viradores, né?”.

SAÚDE

O setor da saúde, entende Amilton Filho, é o grande desafio do prefeito eleito Márcio Corrêa, “e não tenho dúvidas de que ele vai enfrentá-lo, ao lado do seu vice, Walter Vosgrau, para que possa realmente dar as respostas que a população quer, espera e precisa, em especial na saúde”. Lembrou que a saúde foi o tema mais explorado nas eleições deste ano.

Disse que vereadores vão ajudar o prefeito, com sua experiência em saúde, e citou o vereador José Fernandes (MDB), médico, reeleito para novo mandato com a maior votação (4.222). “Essa responsabilidade não é dele, é do Executivo, mas ele é um aliado de primeira hora desse projeto”, lembrou.

Perguntado sobre o vereador Suender Silva (PL), analisou que ele agora será da situação, “agora não tem como jogar a pedra na vidraça mais, né?”. Mas revelou que sempre teve com Suender uma relação respeitosa, “foi uma pessoa que abraçou o projeto, tem o perfil dele de trabalho, um perfil diferente, mas que deu muito certo a votação que ele teve, espero que traga ao prefeito, à equipe, aos secretários, boas críticas”.

PROJETO POLÍTICO

Sobre seu projeto político daqui para frente, Amilton Filho disse que sua prioridade é continuar como deputado estadual. Entende que tem um bom trânsito na Alego, tem ocupado funções importantes. E que pode colaborar ainda mais. “Meu foco está na reeleição. Acho que a gente tem ações importantes que estamos desenvolvendo e penso que precisarei de um novo mandato para continuar trabalhando elas.

“Bruno Peixoto tem sido um parceiro incondicional dos parlamentares”

Ao cumprimentar o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Bruno Peixoto (UB), reeleito na quarta-feira, 30, para novo mandato à frente do parlamento goiano, Amilton Filho disse que ele “foi a maior revelação perante os deputados,

do ponto de vista dos compromissos assumidos, todos cumpridos, além do que foi pactuado, tem sido um parceiro incondicional dos deputados em todos os aspectos, se mostra sempre um defensor do fortalecimento legislativo, do fortalecimento da atuação

parlamentar”.

Amilton Filho explicou que Bruno Peixoto foi eleito pela primeira vez em fevereiro de 2023. Em seguida, em abril, “observada a confiança que ele tinha com os deputados, já foi reeleito para o biênio 2025-2026”. Á época, lembra

Amilton, houve um questionamento em outra Assembleia do Brasil, que essa eleição tão antecipada não guardava contemporaneidade com o novo pleito que iniciaria em 2025.

Então, ressaltou Amilton Filho, “para evitar esse questionamento relativo ao estado

de Goiás, a gente já fez uma nova eleição ratificando aquela anterior, elegendo o mesmo presidente, a mesma diretora, para que pudesse assumir a casa a partir de fevereiro de 2025”. O deputado anapolino foi eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

ENTREVISTA MÁRCIO CORRÊA - PARTE II

“Vamos lançar 2,5 mil casas no próximo semestre”

Na segunda parte da entrevista concedida à Manchester FM/DM Anápolis, prefeito eleito fala sobre projetos efetivos

ORISVALDO PIRES

Os planos para obras de infraestrutura, também para saúde, educação, saneamento básico e transporte público, entre outros, foram abordados pelo prefeito eleito Márcio Corrêa (PL), na entrevista concedida na quarta-feira, 30, à Manchester FM/DM Anápolis. Corrêa avalia o Zap da Prefeitura, “aquilo dá certo, você não acaba, mas não pode ser a única ferramenta”. E que pretende implantar e ampliar o serviço home office da prefeitura, “o cidadão é atendido pela prefeitura sem sair de casa, e o prestador de serviços presta os serviços da casa dele, entregando o resultado”. Veja os principais momentos da segunda parte da entrevista.

[Construção de moradias]

Estive conversando com a superintendência da Caixa. Temos um projeto ousado na área da construção civil, que irá acontecer, acontece em outros municípios. Vou citar o exemplo, uma construtora de Anápolis agora, fez esse projeto em Goianésia, uma casa própria digna, casa dois quartos, organizada, com uma prestação de R\$ 330,00. Uma construtora de Anápolis, fez um programa desse em Rio Verde, com mais de 2 mil unidades. Por que não trazer o programa pra Anápolis? Hoje a prestação de um lote de Anápolis é R\$ 900,00. Essa casa aí que nós estamos propondo vai ter a prestação da casa com uma média de R\$ 300,00 a R\$ 330,00. Vamos lançar 2.500 casas já no próximo semestre.

Isso já está encaminhado?

Já conversei com as construtoras, entrei em contato com a Caixa Econômica, sentamo-nos com a Superintendência. Eles já vão organizar todos os procedimentos que precisam ser realizados, para a gente conseguir já colocar em prática nossos projetos, nossos programas. Visitei também instituições que têm convênio com a Prefeitura, na área da educação, prestação de serviço, na área dos CMEIs, da pré-escola, temos um déficit alto de vagas, a gente aproveitar e tentar ampliar esse serviço, daquelas instituições que entregam com qualidade o serviço.

Saneamento básico e transporte público.

Temos uma queixa muito grande da população na área do saneamento. Tenho dito esse discurso desde 2018. Se pegar uma cidade como Itumbiara, tem praticamente quase 10 anos que é contemplada 100% com saneamento, com esgoto. Não é diferente de Formosa, que é con-



Márcio Corrêa chamou atenção para a contaminação do Ribeirão da Antas que, segundo ele, coloca em risco a permanência da Ambev em Anápolis

templada 100% do esgoto.

O senhor vai cobrar isso do governador?

Quem vai cobrar é a agência reguladora. Há um contrato pactuado e a renovação do contrato tem data. Se o contrato estiver sendo cumprido, não tem o que você cobrar. Agora, se não tiver cumprido, tem cláusulas contratuais, tem multa, tem rescisão, se for possível. E tem as formas jurídicas legais para você cobrar as ações da Saneago.

E o transporte público?

Dentro do contrato pactuado, já a substituição das trocas dos ônibus a cada 4 ou 5 anos. Nós temos ônibus lá de 8 ou, 9 anos que não foram substituídos. E fala também que não foi permitido o aumento da passagem. Tem tanta discussão para que o cidadão não pague o preço, às vezes por uma inviabilidade, talvez, econômica da empresa, uma dificuldade financeira do município de subsidiar. Tem que buscar um caminho, para trazer um transporte de qualidade. A gente consegue, a gente precisa estimular, movimentar as pessoas a voltarem a usar o transporte público.

Fila de cirurgias eletivas

Vamos fazer gestão na Secretaria de Saúde do Estado, na Regulação do Estado, mas o município vai entrar de uma

forma muito enérgica no sentido de realizar esses procedimentos. Estou indo em Brasília hoje. Já conversei com os dois deputados da área da saúde, eles vão destinar recursos. Se possível, vão buscar um recurso ainda esse ano, já tem tempo, essas emendas Pix, para que a gente possa realizar um volume de cirurgias eletivas já em janeiro. Tem um cirurgião aí que vai fazer 50 bariátricas de imediato para nós, de forma voluntária, para o município. Acho que nós já ganhamos aí umas 300 cirurgias.

O município tem estrutura para proceder com essas cirurgias?

Tem. Na estrutura do município tem o [Hospital] Alfredo Abrahão, precisa readequar alguns pontos lá, uma estrutura excelente. Temos o próprio Hospital Evangélico, tem áreas que são pactuadas com o SUS. Tem o credenciamento, não sei se o nome adequado é esse, para realizar o procedimento pelo SUS. Precisa do profissional ser disposto a realizar o procedimento. A gente precisa entregar para o profissional a medicação, o hospital e o anestesista. Que ele não pode custear isso aí. Ele vai lá e faz o procedimento. Quando for prioridade, a gente tira o dinheiro que for. É prioridade, você atropela, faz o que for preciso para resolver.

[Zap da Prefeitura]

Eu não posso falar que o ZAP dificulta. Porque se 80% dos pacientes são atendidos pelo ZAP, excelente. Agora vamos trabalhar nesses 20% que não conseguem ser atendidos pelo ZAP. Acho que essa aqui é a linha. Precisamos dar resolutividade dos dados básicos de saúde.

[Organizações Sociais na saúde]

Isso é meio, não é fim. O que é fim é resolver o problema do cidadão. O cidadão não está preocupado se é via O.S. ou não. Ele quer chegar lá e ser atendido. Agora, cabe a nós vermos a situação fiscal do município, se tem capacidade de administrar. Isso não cabe ao cidadão. A gente precisa entregar o serviço. Se a O.S. está conseguindo entregar o serviço, acabou. A gente tem que pensar no cidadão.

[Policlínicas e UPA]

Nós vamos implantar três policlínicas. Quero colocar uma extensão da UPA. É o meu desejo. Teremos mais duas unidades de ponto de atendimento, porque o paciente chegou lá com dor, tomou medicação, agora vai no especialista. Chega no especialista. Seu caso nós vamos tratar com medicação de forma conservadora. Seu caso é cirúrgico. Indica para o hospital geral.

[Continuidade de obras de infraestrutura]

A obra não pode parar. A gente tem que dar continuidade. Não é desejo meu parar a obra. Agora, tem recurso para dar continuidade? Acho que esse empréstimo foi feito a um juro altíssimo, 135% do CDI. Nós temos linhas mais atrativas, mas você pode fazer portabilidade. Eu não estou aqui para julgar o empréstimo, que às vezes no estado de emergência, você precisa fazer a linha de crédito que você tem. Então nós temos que entender, fez a obra, vamos medir, o que tem pronto, o que pagou. E o que tem aqui para ser pago? Tem um recurso? Tem. Vamos dar continuidade, sem nenhuma dificuldade.

[Drenagem urbana]

Precisamos mitigar nosso problema de drenagem. Temos um caminho para isso. Temos um plano da drenagem urbana para ser executado e, também, nós temos uma preocupação com a zeladoria da cidade. Temos um gasto hoje de mais de R\$ 100 milhões por ano para limpar a cidade. Precisamos melhorar muito do ponto de vista de zeladoria, que vai desde a destinação dos resíduos sólidos, desde a roçagem, a limpeza dos parques, das praças. Aquilo que a prefeitura não exerce, ela tem que ter capacidade de fiscalizar e regular.

ECONOMIA

Trabalhador prefere levar marmitta de casa, diz pesquisa

ANTONIO CRUZ/ ABR

Estudo mapeou como se dá alimentação dos trabalhadores em restaurantes corporativos. Goiano gasta, em média, R\$ 220 e R\$ 440 para fazer refeição no trabalho, valor que pode pesar no orçamento

AGÊNCIA BRASIL

A maior parte dos trabalhadores brasileiros (56% do total) leva marmitta ou um lanche para se alimentar no ambiente de trabalho. Pesquisa Panorama da Alimentação no Trabalho foi realizada pelo Instituto QualiBest e encomendada pela Sapore, multinacional brasileira de serviços de alimentação e facilities. Desse total apontado pelo estudo, 42% disseram levar marmitta para o trabalho.

Os demais 14%, levam lanches ou salgados. O estudo, que ouviu 816 pessoas de todas as regiões do país, foi apresentado durante o 2º Seminário Aberc (Associação Brasileira de Refeições Coletivas), realizado na capital paulista. Para esta pesquisa, os trabalhadores puderam escolher mais de uma opção.

De acordo com o estudo, ou-



Levantamento mostra que prato feito, o PF, é a preferência nas refeições

tros 31% dos entrevistados afirmaram comprar marmittas ou lanches na rua, 28% disseram utilizar o vale refeição/alimentação, 21% os restaurantes corporativos e 7% respondeu que

não se alimenta no ambiente de trabalho.

Levantamento teve como foco entender como se dá a alimentação dos trabalhadores em restaurantes corporativos. E

apontou que 87% dos entrevistados consideram o restaurante corporativo um grande benefício para o trabalhador.

Segundo a Aberc, o setor de refeições coletivas movimenta

mais de R\$ 21 bilhões na economia brasileira a cada ano, alimentando mais de 37 milhões de pessoas em empresas, hospitais e instituições de ensino públicas e privadas.

A pesquisa mostrou também que 45% dos trabalhadores brasileiros gastam entre R\$ 220 e R\$ 440 por mês para se alimentar no trabalho. Outros 18% responderam que gastam entre R\$ 450 e R\$ 660 e 23% declarou que não gasta porque tem acesso a restaurantes corporativos.

O levantamento mostrou que o chamado prato feito, composto por arroz, feijão, proteína e acompanhamento é a preferência de 77% dos trabalhadores. Isso demonstra, segundo o estudo, a busca do trabalhador por uma alimentação equilibrada.

Apesar da preferência pelo arroz e feijão, a curiosidade pode levar o brasileiro a se arriscar. Quando perguntados sobre qual a opinião de ter à disposição pratos temáticos - tais como comida oriental, italiana ou mineira - 72% dos usuários de restaurantes corporativos disseram que seria ótimo, pois poderiam conhecer outros tipos de culinária.

Consumo nos supermercados acumula alta

O consumo dos brasileiros nos supermercados acumula alta de 2,52% nos nove primeiros meses de 2024 em comparação a igual período do ano passado. Os dados, divulgados ontem, são da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Em setembro de 2024, o consumo teve elevação de

0,95% em relação ao mesmo mês do ano passado. Já em comparação a agosto de 2024, o consumo teve queda de 1,3%, influenciado pelo "efeito calendário": agosto teve um dia a mais de final de semana e o Dia dos Pais, o que eleva o consumo.

De acordo com a Abras, em setembro, o consumo

foi impulsionado pelos repasses do governo federal para o programa Bolsa Família (montante de R\$ 14,14 bilhões para 20,71 milhões de beneficiários); a restituição do Imposto de Renda para Pessoa Física (R\$ 1,03 bilhão para mais de 511 mil de contribuintes); e a liberação de R\$ 2,7 bilhões de

Requisições de Pequeno Valor (RPVs) para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Segundo a Abras, nos próximos meses, devem impulsionar o consumo o pagamento do décimo terceiro salário dos trabalhadores formais; os lotes residuais

de restituição do Imposto de Renda; parcelas mensais do calendário do Bolsa Família e bimensais do Auxílio-Gás; e o resgate do montante de R\$ 228,6 milhões em abono salarial referente ao PIS / Pasep para mais de 247 mil trabalhadores que ainda não sacaram o benefício.

SELEÇÃO

Atrás de um 5, Dorival pode chamar Casemiro

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

FOLHAPRESS

O volante Casemiro tem três gols na temporada. Todos nos últimos dois jogos do Manchester United. Em meio a uma mudança de técnico no clube inglês, o renascimento dele no papel de artilheiro também desperta um sinal em relação a uma possível volta à seleção brasileira.

Na goleada desta quarta-feira, sobre o Leicester, por 5 a 2, pela Copa da Liga Inglesa, não foi um gol qualquer. Casemiro acertou um chute no ângulo, forte. Típico golaço de meio-campista quando arrisca de fora da área.

No Manchester United, é importante ele sinalizar que está em alto nível ao interino Ruud Van Nistelrooy e, sobretudo, a quem substituir o demitido Erik

Tem Hag. O português Rúben Amorim, do Sporting, é o mais cotado.

Na parte da seleção, Dorival preteriu Casemiro ao longo do ano. Mas sempre deixou claro que o volante não estava descartado. A manifestação pública mais recente de Dorival foi há 15 dias, antes de enfrentar o Peru. Dorival indicou que mantém conversas com jogadores experientes e citou Casemiro.

"Casemiro esteve, sim, próximo de uma convocação. Ele tem consciência desse momento, dessa situação. Eu tive uma conversa longa com ele a respeito, ele sabe o que eu penso sobre isso. Por isso, fico muito tranquilo. Com todos esses jogadores eu sempre tive um contato direto, uma preocupação de mostrar o porquê do sim ou do não", disse o treinador.

No tempo em que Casemiro ficou fora da seleção, não houve quem se consolidasse como dono da posição de camisa 5. André e Bruno Guimarães foram os que ocuparam a função na convocação passada. Bruno terminou como titular, formando dupla com Gerson. E ambos foram muito bem na goleada sobre os peruanos por 4 a 0.

Dorival até convocou menos volantes inicialmente, mas voltou a preencher o meio-campo quando Vini Jr foi cortado — trouxe Andreas Pereira para aumentar o contingente do setor.

Casemiro foi um dos capitães da era Tite. Com Fernando Diniz, sofreu por causa da mudança de dinâmica que o técnico implantava. No United, viveu momento de baixa com a crise constante do time. Aí, deixou de ser indispensável na seleção.



Jogador foi preterido pelo técnico Dorival Júnior ao longo do ano



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Um lixo!

Joe Biden entrou com os pés na corrida presidencial dos EUA para defender sua candidata, Kamala Harris. Chamou os eleitores de Trump de 'lixo'. Trump não gostou e entrou em caminhão de lixo para defender seus eleitores.

Mea culpa

É complicado o cantor Marrone ir para a mídia e fazer uma *mea culpa* sobre as tantas cirurgias plásticas que fez. A vaidade nos coloca em cada uma, mas é preciso ouvir antes as orientações de quem entende dos riscos, no caso, os médicos. Se ouviu, foi mal assessorado.

Saúde

O vírus da Influenza B preocupa as autoridades sanitárias no Brasil. O vírus já ocupa o segundo lugar nas mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave, atrás apenas do vírus da Covid-19.

Inseguro

Em Goiás, milhares de pessoas foram vítimas de clonagem do Whatsapp, provocando prejuízos para muitos. Reclamar para quem?! Pro bispo?!

Enem nada

Vixi, mais um Enem, provavelmente com novas denúncias que, com certeza, não vão dar em nada.

Contradição

Um país de primeiro mundo como o Brasil não fornece a vacina herpes-zoster de graça para a população e diz ter um SUS eficiente.

Vacina

Do ano para cá, no Brasil, houve um aumento de quase 17% na sua incidência, levando à internação mais de 3 mil pessoas. A vacina no Brasil é cara, caríssima, mais de mil reais. Outras milhares são alvos da doença, mas não procuram o sistema público de saúde.

Argumentos da PGE-GO fazem STF negar pedido

O ministro do STF, Flávio Dino (foto), negou pedido de uma candidata do concurso da Polícia Militar de Goiás, que pedia reabertura de fases do certame anteriores à medida cautelar proferida na ADI 7490. Ela alegava ter sido eliminada em razão da restrição de gênero imposta pelo edital. Ao acolher os argumentos da Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE-GO), no entanto, o relator manteve a decisão de segunda instância do TJ-GO, reafirmando que a decisão proferida na ADI 7490 não retroagiu para determinar a reabertura de fases anteriores do concurso, de modo que somente as candidatas aprovadas em todas as fases devem constar nas listas de aprovados. O ministro destacou que o caso se enquadra em jurisprudência consolidada pelo STF, que estabelece a constitucionalidade da 'cláusula de barreira' em editais de concursos. A regra visa selecionar apenas os candidatos mais bem classificados para as fases seguintes, sendo que a decisão proferida na ADI 7490 não determinou a manutenção de candidata eliminada em fases anteriores à homologação, em razão de cláusula de barreira.



Inscrições para o Congresso FACE

As pessoas interessadas podem se inscrever na plataforma Even3 até o dia 3 de novembro. O Congresso FACE 2024, um evento organizado pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, da UFG (FACE/UFG), será de forma gratuita e presencial entre os dias 4 a 5 de novembro próximos com a temática 'Desafios e oportunidades para desenvolvimento sustentável no cerrado'. O congresso terá a parceria do Instituto Federal Goiano com a realização do II Fórum de Pesquisa e Inovação para o Desenvolvimento do Cerrado, do Projeto Cerrado do IFG, com suporte do Projeto Cerrado em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária do Governo Federal. O evento tem o apoio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Governo de Goiás (SEAPA).

Bougainville tem nova administradora

A partir do dia 1º de novembro, a administradora de shoppings centers, NIAD, assume a gestão do Bougainville. A novidade gera otimismo entre investidores, lojistas e consumidores. Presente em cinco estados (SP, RJ, ES, PR e GO) e no DF, a NIAD gera resultados atuando em todas as áreas do negócio, Planejamento, Desenvolvimento, Gestão, Comercialização e Marketing, além disso, tem em seu DNA o compromisso de guiar os empreendimentos em questões socioambientais, de diversidade e inclusão.



- Rafael Carneiro e Isabela Toledo comemoraram o primeiro ano de vida da pequena Estela, na Casa Baru, com familiares e amigos. O primogênito Mateus ajudou a caçulinha a soprar à velinha.
- O Brasil está de luto com a morte do poeta e artista plástico Tavinho Paes, um dos ícones da Geração da Literatura Marginal da década de 70.
- O descontrole da economia na Europa está deixando o mundo em alerta. Se houver um descontrole geral,...
- Em alguns países do Planeta, a internet de Elon Musk é relativamente barata. Mas no Brasil, o olho da cara.
- *Então disse Jesus: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas." - Mateus 19:14*

STF forma maioria para tornar Gustavo Gayer réu por calúnia e difamação



Alexandre de Moraes



Gustavo Gayer

UOL NOTÍCIAS

A Primeira Tuma do STF formou maioria para tornar o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) réu por calúnia, injúria e difamação contra o senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO). Gayer tem quatro dos cinco votos da Primeira Turma para virar réu. O relator da ação, ministro Alexandre de Moraes, acolheu denúncia de Cardoso e foi acompanhado por Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia. Só falta o voto do ministro Luiz Fux.

Gayer chamou Cardoso de "vagabundo". Moraes afirmou que liberdade de expressão não permite agressão. Para o ministro, ao mesmo tempo em que a Constituição Federal defende a liberdade, essa garantia também está vinculada à responsabilização pelo que se diz, "não permitindo a utilização da 'liberdade de expressão' como escudo protetivo para a prática de discursos mentirosos, de ódio, antidemocráticos, ameaças, agressões, infrações penais e toda a sorte de atividades ilícitas".

"Liberdade de expressão não é liberdade de agressão. Liberdade de expressão não é liberdade de destruição da democracia, das instituições e da dignidade e honra alheias. Liberdade de expressão não é liberdade de propagação de discursos mentirosos, agressivos, de ódio e preconceituosos", afirmou Alexandre de Moraes.

Imunidade parlamentar não se aplica porque Gayer fez crítica fora do Congresso, disse Moraes. O ministro também argumentou que a declaração não se deu no contexto do exercício da atividade parlamentar. O deputado usou as redes sociais para dizer que Cardoso teria "virado as costas ao povo" ao votar em Rodrigo Pacheco (PSD) para a presidência do Senado, em fevereiro de 2023. Em publicação no Instagram, Gayer acusou o senador de trocar seu voto por cargos em comissões do Senado.

"De fato, as condutas praticadas constituem ofensas que exorbitam os limites da crítica política, uma vez que as publicações na conta pessoal do querelado no Instagram constituem abuso do direito à manifestação de pensamento,

em integral descompasso com suas funções e deveres parlamentares", frisou Alexandre de Moraes

Deputado não se manifestou após a formação de maioria no STF. O UOL entrou em contato com a assessoria de imprensa de Gayer, mas ainda não teve retorno. O espaço segue aberto para manifestação.

Caso é julgado no plenário virtual do STF. O julgamento começou na última sexta-feira (25) e vai até a próxima terça-feira (5). Nessa modalidade, os ministros depositam seus votos no site do STF, sem precisar fazer sustentação oral.

Operação da PF

O deputado goiano foi alvo, sexta-feira (25), de uma operação da Polícia Federal que apura o desvio de dinheiro público de cotas do gabinete para o financiamento de atos antidemocráticos e a falsificação de documentos para a criação de Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip).

No andamento das investigações, a PF identificou indícios de funcionamento de uma estrutura ampla de desvio de recursos centralizada no gabinete do deputado, com utilização de diversas empresas cadastradas em seu nome.

A cota parlamentar é a verba cedida a deputados e senadores para custear despesas decorrentes do exercício da função, como eventuais passagens aéreas, alimentação em viagens, etc.

De acordo com as investigações, esse dinheiro estaria sendo enviado à empresa Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), criada por meio de documentos falsos e que estava em nome de um assessor do deputado Gayer.

Os delitos investigados são: associação criminosa, falsidade ideológica, falsificação de documento particular e peculato-desvio.

A investigação da PF aponta uma falsificação na Ata de Assembleia da constituição da OSCIP, consistente em data retroativa (ano de 2003). Porém, segundo os investigadores, o quadro social à época seria formado por crianças de 1 a 9 anos.

'QUE ARREPENDIMENTO É ESSE COM ALGO EM TROCA? VOÇÊS JÁ PEDIRAM ARREPENDIMENTO A ALGUÉM E DISSERAM: 'QUERO SEU PERDÃO SE ME DER ALGUMA COISA EM TROCA? PORQUE FOI ISSO QUE ELES FIZERAM. ELES SÃO RÉUS COLABORADORES. ELES NÃO VIERAM E SE ARREPENDERAM. ELES VIERAM AO MINISTÉRIO PÚBLICO E PEDIRAM ALGO EM TROCA PARA FALAR O QUE FALARAM', PROMOTOR EDUARDO MARTINS, CRITICANDO OS ACUSADOS DO SSASSINATO DE MARIELLE FRANCO

Mabel e Vilela prometem gestão integrada para Goiânia e Aparecida

Prefeitos eleitos querem realizar parcerias para atender às demandas das populações dos dois municípios vizinhos da região metropolitana

HELTON LENINE

Com o apoio do governador Ronaldo Caiado (UB), Sandro Mabel (UB) e Leandro Vilela (MDB) foram eleitos respectivamente em Goiânia e Aparecida de Goiânia. Vale lembrar que desde a campanha ambos tem discutido uma aliança de gestão conjunta para as duas cidades, visando áreas compartilhadas, especialmente saúde, trânsito e educação.

Durante coletiva de imprensa após o resultado das eleições, os prefeitos eleitos reforçaram a promessa de uma gestão integrada. "Goiânia e Aparecida são mais 26,6 km de divisa e é só uma rua que separa uma cidade da outra, portanto há de se ter uma harmonia nessa governança para uma gestão de eficiência para trazer resultado a nossa comunidade", disse Vilela. Já Mabel destacou a segurança pública. "Vamos trabalhar em conjunto com um sistema de inteligência na segurança pública, tenho certeza que não será somente a capital mais segura do país, como a Região Metropolitana mais segura do país", afirmou.

Ambos possuem experiência como deputados federais e pretendem usar esse histórico de colaboração para otimizar recursos e infraestrutura compartilhados, como hospitais e escolas situados na divisa das cidades. O objetivo é integrar os serviços de forma eficiente, ampliando o atendimento à população sem aumentar os custos administrativos.

O prefeito eleito de Aparecida diz que uma das prioridades é atuar em conjunto com Sandro Mabel para a concretização do projeto que prevê o desvio da BR-153, com revitalização da



Sandro Mabel e Leandro Vilela: parcerias entre as prefeituras de Goiânia e Aparecida

região leste. Ele adianta que haverá uma audiência com o ministro dos Transportes, Renan Filho para tratar do assunto. Em sua fala, Leandro destaca que irá iniciar um processo de levantamento de informações "para que a partir de dia 1º de janeiro de 2025, nós possamos começar um governo exitoso, implementando as parcerias com Goiânia".

Mabel e Vilela reafirmaram o compromisso de preservar os legados das gestões de Iris Rezende e Maguito Vilela que, segundo eles, transformaram as administrações em Goiânia e Aparecida. "Iris e Maguito são exemplos de bons gestores. Não se fala em Goiânia e Aparecida sem referências ao trabalho realizado por Iris e Maguito".

Nas gestões que estão sendo encerradas em 31 de dezembro deste ano, não houve sequên-

cia a parceria prometida pelos prefeitos Rogério Cruz (Solidariedade) e Gustavo Mendanha/Vilmar Mariano, à exceção da revitalização da Avenida Rio Verde, que divide os dois municípios.

Caiado e Daniel

Sandro Mabel e Leandro Vilela destacaram que as parcerias que Goiânia e Aparecida vão realizar contam com o respaldo do governador Ronaldo Caiado e do vice-governador Daniel Vilela. "Vamos trabalhar em harmonia com os projetos sendo executados sempre com o respaldo do governo de Goiás. Vamos fazer um choque de gestão em Goiânia, começando pela saúde, coleta de lixo e casas populares".

Os prefeitos eleitos ressaltam que a alta aprovação do governo Caiado/Daniel em

Goiânia e Aparecida é uma comprovação de que os projetos executados pelo estado são corretos e necessários. "Caiado reduziu os índices de criminalidade, evasão escolar e construiu as policlínicas, além de cuidar do social. Goiás tem um governo que é 3xemplo para o país em todas as áreas", disse Mabel.

Leandro Vilela disse que vai realizar uma gestão inspirada nas ações desenvolvidas em Aparecida pelo seu tio, Maguito Vilela. "Falei durante a campanha que, eleito prefeito, eu iria trabalhar da mesma forma que Maguito Vilela, o melhor prefeito da história da nossa cidade. Vamos dar sequência às obras que ele iniciou e cumprir todo os seus compromissos deixados e inda não concluídos".

Mabel e Vilela ressaltam que vão priorizar as políticas públi-

cas de incentivo à geração de empregos e renda, com a qualificação de mão-de-obra. "As prefeituras podem contribuir com crescimento da economia, atraindo e fortalecendo os polos industriais e, com isso, gerando empregos para a nossa gente", disse Mabel.

Secretariado

Prefeitos eleitos de Goiânia e Aparecida vão recomendar aos secretários das duas cidades que realizem interlocução permanente, para encontrar soluções aos problemas que envolvem as populações das duas cidades. Serão duas administrações que pretendem agir em sintonia, com troca de experiências e busca de soluções comuns e integradas", frisou Vilela.

Caiado recebe Hugo Motta, candidato à presidência da Câmara dos Deputados

REDAÇÃO

Em campanha pela presidência da Câmara dos Deputados, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB) foi recebido nesta quinta-feira (31/10) pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil) no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia. Motta busca ampliar apoios para chegar ao comando da Câmara. A eleição para a presidência da Casa ocorre em 1º de fevereiro.

Acompanhado do deputado Isnaldo Bulhões (AL), líder do MDB na Câmara, Hugo Motta agradeceu a recepção e elogiou a trajetória do governador Ronaldo Caiado: "Fiz questão de vir pessoalmente. Temos admi-

ração pela trajetória do governador, que tem uma das maiores aprovações do país e dá aula de gestão pública", comentou.

Além de Caiado, estiveram presentes no encontro o vice-governador Daniel Vilela (MDB) e os prefeitos eleitos de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), e de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB). Motta já obteve o apoio de legendas como PL, MDB, PT, PDT e PCdoB, visando construir uma ampla coalizão em torno de sua candidatura à presidência da Câmara dos Deputados.

Caiado agradeceu a visita e destacou as discussões da Executiva Nacional do União Brasil, da qual participa, sobre

a eleição no parlamento. "O sentimento hoje é de construir um amplo acordo para a condução da presidência da Casa, e o União Brasil saberá se posicionar por aquilo que é melhor para a Câmara dos Deputados", afirmou.

Hugo Motta finalizou expressando sua expectativa de contar com a experiência de Caiado caso vença a disputa. "Chegando à presidência da Câmara, esperamos contar com sua colaboração para avançarmos em pautas de interesse do povo brasileiro", destacou o deputado. Motta tem o apoio do atual presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) e hoje é favorito para comandar a Casa

no biênio 2025/2026.

A quase totalidade dos 17 deputados federais de Goiás, de diversos partidos como União Brasil, MDB, Republicanos, Progressistas, PT, deverá votar em Hugo Motta para a sucessão do presidente Arthur Lira. "Estou certo de que nós, afinados com o governador Ronaldo Caiado, vamos votar coesos no candidato Hugo Motta", disse o deputado José Nelto (União Brasil).

A direção nacional do União Brasil desistiu de lançar o líder do partido na Câmara, Elmar Nascimento (BA), como candidato à presidência da Câmara dos Deputados.

Em reunião nesta quinta (31), a executiva do partido

decidiu criar uma "delegação" para negociar o provável apoio à candidatura de Hugo Motta (Republicanos-PB) – deputado que recebeu apoio de diversos partidos nos últimos dias e passa a ser favorito na disputa.

Em entrevista após a reunião, Elmar Nascimento disse que segue candidato e que conversará com Hugo Motta e com outros envolvidos nas "pré-campanhas" – como o deputado Antônio Brito (PSD-BA) e o presidente do PSD, Gilberto Kassab. "Me mantenho candidato [...] Não tenho resistência em desistir nem continuar. Minha candidatura não é minha. Nunca tratei no pessoal.

Gracinha inicia entrega de brinquedos de Natal

Presentes para crianças incluem bonecas, bolas de futebol e de vôlei, carrinhos e kits de cozinha. Investimentos chegam a R\$ 18 milhões

BETO SILVA

O Goiás Social iniciou ontem a distribuição de mais de meio milhão de brinquedos do Natal do Bem 2024, com o objetivo de alegrar crianças de famílias vulneráveis em todos os 246 municípios goianos até a primeira semana de dezembro.

Na capital, a entrega se dará no Ginásio Goiânia Arena, no dia 15 de dezembro, com previsão de que os portões sejam abertos às 8h. Lanches e sorteios de bicicletas estão previstos para o grande dia.

Cidades como Abadia de Goiás, Acreúna, Itaberaí, Nova Veneza, Santa Bárbara de Goiás e São Francisco de Goiás, dentre outras, estão nesta primeira leva de entregas, adiantou o Governo de Goiás durante coletiva.

A primeira-dama Gracinha Caiado, presidente de honra da

Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Goiás Social, deu início à distribuição no galpão da Indústria Química do Estado de Goiás (Iquego), em Goiânia.

"O Natal é uma época que a gente acredita na renovação, na esperança e no amor. Essa é uma magia que deve contaminar a todos. Por isso, queremos que todas as crianças tenham o Natal que merecem", disse Gracinha.

Os brinquedos distribuídos incluem bonecas, bolas de futebol e de vôlei, carrinhos e kits de cozinha, adquiridos com investimento de R\$ 18 milhões. A iniciativa visa trazer alegria e esperança às crianças em situação de vulnerabilidade social, oriundas de famílias inscritas no CadÚnico do governo federal.

Natal do Bem

O evento Natal do Bem 2024 também contará com uma estrutura montada no Centro Cultural Oscar Niemeyer, com entrada, atrações e estacionamento gratuitos. Além disso, o evento terá 53 dias de festa, de 14 de novembro a 5 de janeiro.



Gracinha Caiado durante início da distribuição de presentes para crianças: direito de brincar

Caminho de Cora terá programa Goiás Social

Programa combate a pobreza por meio de ações multidisciplinares. Turismo e política social melhoram qualidade de vida nas cidades goianas

REDAÇÃO

O Governo de Goiás lançou uma edição especial e itinerante do Goiás Social no Caminho de Cora, com o objetivo de impulsionar o turismo e a economia local. A primeira-dama e coordenadora do programa, Gracinha Caiado, fez o anúncio em Goiânia, na quinta-feira, 31.

A edição itinerante que ocorrerá de 4 a 26 de novembro passará por 11 municípios e povoados ao longo dos 300 quilômetros da

rota turística. Gracinha Caiado ressaltou que o Goiás Social tem o papel de apoiar as pessoas que mais precisam, levando capacitação, qualificação e todo o apoio necessário a esses locais.

"Já tive a oportunidade de fazer um pouco do Caminho de Cora e vi quantas pessoas carentes existem naquelas cidades", disse Gracinha durante a saída das equipes, em frente ao Palácio das Esmeraldas.

O Governo de Goiás tem buscado promover o desenvolvimento social e econômico das regiões visitadas. Programa que visa combater a pobreza por meio de ações multidisciplinares, o Goiás Social envolve todo o governo e leva serviços e benefícios sociais para bairros e cidades.



Lançamento da edição especial que vai cobrir o Caminho de Cora

Prefeitura lança concurso "Goiânia que Canta"

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), lança, na segunda-feira (4/11), às 9h, o concurso musical "Goiânia que Canta", no auditório da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. Participam do evento o secretário de Educação, Danilo de Azevedo, diretores das uni-

dades educacionais e gerentes da SME.

O projeto tem como objetivo valorizar e potencializar a prática cultural por meio da música. É voltado aos estudantes das escolas e unidades de Educação Infantil da capital, em três categorias (Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Edu-

cação de Jovens e Adultos).

A competição "Goiânia que Canta" será desenvolvida ao longo do mês de novembro em três etapas. As etapas incluem gravação e envio dos vídeos dos estudantes, votação dos vídeos pela comunidade por meio do instagram @goianiaquecanta e apresentação dos finalistas com a presença de jurados.

Os 10 finalistas de cada ca-

tegoria mais votados pelo instagram vão para a competição final, que será dia 25 de novembro. Serão premiados os três primeiros colocados de cada categoria e os estudantes concorrem a premiações como notebook e tabletes. As inscrições e o regulamento do concurso estão disponíveis no site da SME (sme.goiania.go.gov.br) e as dúvidas podem ser enviadas

para o e-mail goianiaquecantasme@gmail.com.

O secretário de Educação, Danilo de Azevedo, destaca que o "Goiânia que Canta" é um marco que busca envolver a comunidade escolar. "É uma experiência de trocas voltadas às habilidades musicais, para que crianças, adolescentes e adultos expressem suas emoções e talentos artísticos".

Caiado assina nomeação de 316 novos professores

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado assinou na quarta-feira, 30, decreto de nomeação de mais 316 professores nível PIII para

compor o Quadro Permanente do Magistério na rede estadual de ensino. A relação dos convocados pode ser conferida no Diário Oficial do Estado de Goiás. Os professores nomea-

dos devem estar atentos ao cronograma para apresentação da documentação e realização de perícia médica. X

A posse dos candidatos aprovados se dará de forma

eletrônica, no intuito de garantir celeridade e comodidade aos novos servidores da Educação. Dessa forma, será realizada através do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), onde

deverá ser apresentada toda a documentação por meio de petição eletrônica.

Antes da apresentação dos documentos, é necessário realizar um cadastro básico.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Todos juntos

Deputados federais do PL mais assertivos na oposição ao PT, agora, precisam engolir uma composição bastante inusitada pela eleição da presidência do Congresso, em apoio a Hugo Motta (Republicanos-PB).

O outro lado

O deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) está, desde a véspera do segundo turno, empenhado em se defender das investigações da Polícia Federal em seus perfis digitais.

É diferente

Agora, no poder, Gustavo Gayer não é tão intransigente quando o assunto é um possível desvio de recursos e, até mesmo, a imagem de dinheiro em espécie (apreendidos nas investigações).

Sem essa!

O candidato derrotado à prefeitura de Goiânia, Fred Rodrigues (PL), não aguardará a antes tradicional quarentena de seis meses de gestão para criticar o prefeito eleito, Sandro Mabel (UB).

Tem pressa!

Já o prefeito eleito Sandro Mabel, formou a espinha dorsal de sua equipe de transição, se reuniu com o prefeito Rogério Cruz (Republicanos) e já tem o nome do futuro secretário de saúde em mãos.

Tem pressa II

Mabel quer dar respostas à população em 100 dias de gestão, com aumento de vagas em creches (10 mil) e aumentar a velocidade de tráfego de motociclistas já em 2 de janeiro.

Tem pressa III

E tem mais, Mabel quer reduzir em 50% os repasses para Comurg, hoje, na ordem de R\$ 50 milhões. A companhia passará por um forte choque de gestão e muitos cortes de gastos.

Mais duro

Aliados de Sandro Mabel dizem que o modelo de gestão do empresário será mais duro em relação à Câmara Municipal que não terá tanta influência em órgãos vitais da administração.

Bem assim

Em pesquisas qualitativas, a população de Goiânia percebia a Câmara Municipal com influência exagerada na gestão da cidade, algo que precisa ser corrigido, na opinião dos eleitores.

A velha tática de questionar o resultado das eleições



A ladainha renasce nas eleições norte-americanas com Donald Trump e seus apoiadores já se antecipando a um, até agora, improvável resultado negativo nas urnas. A mesma esparrela narrativa de 2020, que levou uma multidão de vândalos e baderneiros ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, que terminou com a morte de cinco pessoas. Aliás, algo que foi repetido aqui no Brasil e só não terminou em tragédia, por pura sorte e graças a Deus, por trapalhadas de patriotas loucos por uma ou mais lápides. E, como sempre, Trump e seus seguidores questionam as urnas sem provas ou amparados por teóricos da conspiração aloprados, muitos deles necessitando de uma visitinha ao psiquiatra ou uma delegacia. Só que agora, o Trumpismo está se organizando para formar uma espécie de milícia eleitoral em uma suposta “luta por cada voto legal”, ou seja, vigiando e monitorando eleitores. Sabemos o que isso significa: coagir e atrapalhar eleitores de concorrentes adversários. O uso desses eufemismos foi bastante intenso aqui no Brasil, às vezes usando uma pretensa defesa da democracia, simplesmente extinguindo a mesma. Todas as bobagens e maluquices que acontecem nos Estados Unidos são importadas para o Brasil em cada ano de eleição. Trump quer detonar o caos antes mesmo da votação começar, gerando fatos fantasiosos, assim como ocorreu no Brasil em 2022. Infelizmente, os bons perdedores na política estão cada vez mais raros e os maus ganhadores se multiplicando.

Daniel Vilela também sai vitorioso da eleição municipal de 2024, que pavimenta caminho para 2026

O saldo do MDB em Goiás, nas eleições de 2024, foi muito positivo, elegendo 47 gestores, ou seja, 17 a mais que em 2020, além de estar à frente da prefeitura do segundo maior colégio eleitoral do estado, Aparecida de Goiânia.

Agora, além das 47 prefeituras emedebistas, Daniel Vilela (MDB) conta com 95 prefeituras do União Brasil, formando uma base muito sólida para a disputa de 2026.

Sem contar que o vice-governador já foi procurado por prefeitos eleitos por partidos de oposição para abrir as portas do MDB para futuras filiações.



Vanderlan diz que Wilder Moraes tem caráter duvidoso e que não tem postura para ser governador



Vanderlan Cardoso (PSD)



Wilder Moraes (PL)

REDAÇÃO

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) acusou o também senador Wilder Moraes (PL) de ter “caráter duvidoso” e de não possuir postura para governar o estado. Segundo Vanderlan, ele vem sendo alvo de um “processo deliberado de desconstrução”, orquestrado por parlamentares do PL, como o deputado federal Gustavo Gayer, com o objetivo de enfraquecer sua imagem entre eleitores conservadores. Em entrevista à jornalista Cileide Alves, na CBN Goiânia, Vanderlan afirmou que Moraes, ao não intervir, estaria apoiando esses ataques.

Após amargar o pior resultado eleitoral de sua carreira, com o 5º lugar na disputa pela prefeitura de Goiânia, Vanderlan responsabilizou os ataques “rasteiros” de Gayer e outros bolsonaristas por sua derrota. Ele também acusou Wilder Moraes de convivência, mencionando a ingratidão do colega por não impedir a ofensiva, mesmo após ter lhe apoiado em 2022.

“A gente vem, praticamente por dois anos, passando por um processo desconstrução do nosso nome, por parte de parlamentares goianos. Essa é uma ação sincronizada entre eles, tudo de forma premeditada como eles passaram a me atacar”, relatou o senador, destacando que já apresen-

tou queixa-crime contra Gayer no Supremo Tribunal Federal (STF), buscando “reparação jurídica diante das ofensas sofridas”.

Falta de lealdade

Além das críticas a Gayer e Bolsonaro, Vanderlan questionou a falta de lealdade de Wilder: “Nós merecíamos um pouco mais de respeito quanto a essa desconstrução que vem sendo feita. O senador Wilder observou tudo isso, mas ele não teve, em nenhum momento, uma postura de companheirismo, até mesmo de agradecimento, por tudo que fizemos por ele em 2022. Por que ele não tomou esse posicionamento? É medo do senhor Gustavo Gayer?”, questionou.

Segundo Vanderlan, a omissão de Wilder Moraes demonstra que ele não possui condições de assumir o governo de Goiás, cargo que Moraes pretende concorrer em 2026: “Eu acho que a postura do senhor Wilder, mostra para o eleitor goiano que ele não pode, não tem postura para governar o estado. Não tem postura de governador. O que conta pra mim é a postura, é o caráter da pessoa e, no momento, o caráter do senhor Wilder Moraes ficou duvidoso”, finalizou.

Servidores ligados ao senador do PL são exonerados

O governo de Goiás determinou a exoneração ou a perda de função de 22 servidores comissionados ligados ao senador Wilder Moraes, presidente estadual do PL. Os cargos vão de assessoria a superintendências e diretoria. A informação foi veiculada pelo jornal O Popular.

O distanciamento de Ronaldo Caiado começou nas eleições de 2022, quando o governador concorreu à reeleição e o empresário disputou vaga de senador pela oposição, sendo vencedor.

Caiado estiveram juntos em 2018, quando ambos disputaram as eleições para o governo de Goiás e ao Senado, respectivamente. Caiado ganhou e Wilder perdeu, à época,

Wilder Moraes ocupou a

secretaria de Indústria e Comércio no início do governo Caiado, mas logo deixou a administração estadual.

Com a posse no Senado Federal, Wilder assumiu a direção do PL e passou a comandar a campanha do partido visando as eleições municipais. Respaldo as decisões do ex-presidente Jair Bolsonaro de lançar candidatos em Goiânia, Aparecida e Anápolis, à revelia dos posicionamentos do governador.

Caiado comandou as campanhas de Sandro Mabel (UB), em Goiânia, e de Leandro Vilela (MDB), em Aparecida, derrotando os candidatos bolsonaristas. Já Wilder Moraes elegeu o candidato do PL em Anápolis, Márcio Correa.

80% dos brasileiros não querem participar da política local, revela pesquisa

AGÊNCIA BRASIL

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Cidades Sustentáveis, em parceria com o Ipec, revelou que 80% dos brasileiros não desejam se envolver ativamente na política da cidade onde moram. O estudo foi conduzido em todo o território nacional, com uma amostra de 2.000 entrevistas em 127 municípios, abrangendo a população brasileira com 16 anos ou mais. Jorge Abrahão, coordenador-geral do instituto, apresentou esses dados em entrevista ao Jornal da CBN.

Segundo Abrahão, esse percentual reflete uma rejeição ao envolvimento mais profundo na política, o que é preocupante para o fortalecimento da democracia. "O fato de estarmos tão distantes da política faz com que surjam muitos aventureiros, com propostas que não têm solidez, não avançam e não têm concretude", destacou.

Outro dado relevante da pesquisa aponta que, um ano após as eleições de 2022, a maioria dos brasileiros já não se lembrava em quem votou para deputado estadual, federal e senador. Esse esquecimento



Debate dos políticos não atraem o interesse do eleitor brasileiro, dizem especialistas

revela um distanciamento não apenas da política local, mas também do acompanhamento das ações dos eleitos em níveis estadual e federal.

Falta de interesse

A falta de interesse em participar da vida política da cidade é ainda mais expressiva entre pessoas com menor escolaridade, que se sentem menos

motivadas a se envolver nos processos de decisão e controle social.

Essa situação evidencia a necessidade de compreender que a democracia vai além do voto. O exercício democrático exige que os eleitores acompanhem e cobrem os eleitos, além de apresentarem propostas que contribuam para o desenvolvimento local. O engajamento

contínuo é essencial para fortalecer a democracia e evitar a ascensão de figuras sem propostas concretas.

O estudo também reforça a importância de que os poderes Executivo e Legislativo valorizem os espaços de participação popular e incentivem o envolvimento da sociedade. A democracia não se constrói apenas nas urnas, mas no dia

a dia, com a participação ativa de todos.

Descrença na política, polarização, discussão com os pais, falta de informação, acreditar que o assunto não interfere na sua vida e o voto ainda não ser obrigatório são alguns dos motivos citados pelos jovens para a falta de interesse em relação à política.

Essa percepção se reflete também nos números, já que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registrou, este ano, o menor número de adolescentes de 16 e 17 anos com título de eleitor da história. De acordo com o último levantamento, consolidado 834.986 jovens tiraram o documento até o momento. Nas últimas eleições gerais, em 2022, foram mais de 1,4 milhão de pessoas dessa faixa etária aptas para votar no mesmo mês.

Considerando que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem mais de 6 milhões de pessoas com idades entre 16 e 17 anos, o número de jovens com título de eleitor em 2024, até agora, representa cerca de 13,6% do total de habilitados para tirar o documento.

Abstenção cresce no 2º turno alcança 20% no segundo turno

FOLHAPRESS

A alta abstenção no segundo turno das eleições municipais neste ano preocupa o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e entidades que acompanham a organização do pleito no Brasil. Dos 33,9 milhões de eleitores das 51 cidades que tiveram disputa no domingo (27), mais de 9,9 milhões faltaram à votação.

O montante equivale a 29,26% do total. É próximo ao registrado no segundo turno de 2020 (29,53%), quando o pleito foi realizado durante a pandemia da Covid-19. Mas supera o da eleição municipal de 2016 (21,55%).

Presidente do TSE, a ministra Cármen Lúcia demonstrou preocupação com o percentual e disse que a Justiça Eleitoral ainda vai se debuchar sobre os dados de comparecimento no segundo turno. "A gente vai ter que apurar em cada local", afirmou após a divulgação dos resultados no domingo.

O maior percentual de abstenção, de 34,43%, foi registrado nos municípios de Goiás. Na outra ponta do mesmo ranking estão as cidades do Ceará, com 16,28% de abstenção no segundo turno.

No estado de São Paulo, 31,42% dos eleitores das 18 cidades com votação no domingo faltaram às urnas. "Talvez agora a gente não possa mais negar que é um tema para ser trabalhado. Precisamos olhar para esse dado com a mesma

complexidade e detalhe que o eleitorado do Brasil exige", disse Ana Claudia Santano, coordenadora-geral da ONG Transparência Eleitoral Brasil.

A presidente do TSE afirmou, ainda na data do segundo turno, que é preciso avaliar se medidas para facilitar o acesso às urnas foram bem divulgadas. "Em Pernambuco, temos ônibus, vans que vão buscar. Isso foi amplamente divulgado? Temos de ver em cada local o que aconteceu, por que está acontecendo e o que a gente pode fazer para que a abstenção, onde tem aumentado, não volte a acontecer."

Para Bruno Andrade, coordenador-geral adjunto da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político, um dos fatores que podem corroborar para uma alta abstenção é a falsa compreensão de que a obrigação com as eleições estaria cumprida com a votação apenas no primeiro turno. "Pelos dados disponíveis, é rotineiro que, em eleições municipais, a abstenção seja maior no segundo turno. Mesmo nas eleições gerais, tirando a última de 2022, há uma redução no comparecimento no segundo turno", diz ele.

Andrade diz ainda que o poder público, sobretudo a Justiça Eleitoral, deve buscar soluções e cita estratégias que podem ajudar a reduzir os índices de abstenções. "Buscar novos locais de votação que tenham mais facilidade de acesso, for-

necer transporte aos eleitores que estejam em zonas rurais longe de locais de votação, coletar informações de eleitores para atender melhor àqueles que têm algum tipo de deficiência", diz.

A ministra disse ainda que a abstenção em alguns locais ficou abaixo do que já havia sido registrado. "Por exemplo, no Amazonas, onde tínhamos tanta preocupação sobre estiagem, que fez com que estradas que são rios não mais existissem, tivemos ali um menor índice de abstenção do que a gente tinha apurado antes. Ou seja, ali funcionou este recado dado, porque talvez a nossa preocupação também fosse maior", disse Cármen. Ela também citou que as mudanças climáticas podem ter influenciado na abstenção em alguns locais.

A ministra defende que aumentar a sanção para quem deixa de votar não é a melhor medida para aumentar o comparecimento nas eleições. "A gente precisa voltar a trabalhar com os valores democráticos, com a importância do voto." A multa para quem não vai votar hoje é de R\$ 3,51 por turno.

Para Santano, da Transparência Eleitoral, é preciso observar diversos dados para lidar com a abstenção, como o comparecimento dos idosos que têm voto facultativo, jovens, pessoas privadas de liberdade e os casos de assédio eleitoral.



Cármen Lúcia: valorização do voto tem que atrair o eleitor

ARTHUR MOREIRA LIMA (1940-2024)

Artista desbravou nosso País

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Pianista colocou instrumento na carroçaria de um caminhão e fez concertos em Goiânia e Senador Canedo. Aos 84 anos, lutava contra câncer no intestino. Arthur Moreira Lima comoveu ontem fãs nas redes. Fecha-se uma era

JOÃO BATISTA NATALI

Foi-se o pianista Arthur Moreira Lima, que desbravou o Brasil em seu piano, aos 84 anos. O artista, que tratava câncer no intestino desde o ano passado, estava na casa da sua família em Florianópolis. A informação foi confirmada pela sua enteada e ainda não há informações sobre velório.

Corria o ano de 1975 quando estourou no mercado discográfico brasileiro o LP duplo de Arthur Moreira Lima interpretando peças para piano de Ernesto Nazareth. A soma dos dois nomes foi meio ocasional. O grande pianista que frequentava pouco os grandes circuitos internacionais se encontrava com o compositor morto em 1934 e que não era ainda uma unânime celebridade musical. Não estava esquecido, mas tampouco era na época tão lembrado assim.

O compositor erudito Ronaldo Miranda, na época crítico musical do Jornal do Brasil, escreveu que o disco de Nazareth fora uma das poucas coisas diferentes e relevantes que haviam surgido no mercado da música do Brasil.

Moreira Lima foi no fundo um grande desencontro. Trazia no currículo dois prêmios de imenso prestígio no pianismo internacional: segundo lugar no Frédéric Chopin de 1965 e o terceiro lugar no Tchaikovsky de 1970.

Ele poderia ter sido solista em gravações com a Filarmônica de Viena ou com a Sinfônica de Boston, sob a direção de grandes regentes do final do século 20.

Mas optou por uma via bem mais brasileira. Colocou um piano na carroçaria de um caminhão e saiu fazendo música Brasil afora. Misturava o repertório clássico e popular junto a plateias que certamente não tinham uma ideia muito técnica sobre o brilhantismo e a musicalidade de suas interpretações. Foi o projeto Piano pela Estrada, com impacto restrito aos locais



Arthur Moreira Lima optou por trafegar por via artística brasileira em sua obra, embora tenha sido reconhecido lá fora



Caminhão-teatro foi palco de concerto Brasil afora: shows passaram por Goiás

pelos quais passou.

Mas era algo modesto. Vejamos. Moreira Lima, nascido no Rio, começou a estudar piano com Lúcia Branco, que era na cidade também a professora do mineiro Nelson Freire e do carioca Tom Jobim. Esse currículo se enriqueceria com dois outros professores de altíssimo prestígio na Europa. A saber, Margarete Long, em Paris, e Rudolf Kehr, em Moscou. Era uma formação suficiente para se tornar, como ele o fez, um grande intérprete de compositores românticos como Liszt e Chopin, ou já do século 20, como Serguei Prokofiev e Heitor Villa-Lobos.

Em todo esse repertório o pianista brasileiro enfrentou um paradoxo. Respeitado ao extre-

mo pelos bons conhecedores, não se tornou, no entanto, um intérprete de referência de seu repertório. Arthur Moreira Lima era um pianista encantado pela música. Não gostava de se comparar. E não ligava para as críticas de quem achava que ele não deveria ampliar indefinidamente seu acervo pessoal -por que não os concertos para piano de Beethoven e os de Brahms?-para ser comparado automaticamente com intérpretes que lhes foram contemporâneos.

Moreira Lima, para retomar o estereótipo, foi o gênio solitário. Que brilhou com intensidade apenas aos olhos dos que se esforçavam para vê-lo.

Há por fim a imodéstia como traço da personalidade do pia-

nista que acaba de nos deixar. Ele nunca deu muita publicidade a seu trabalho por meio de entrevistas. Entre os grandes de seu instrumento ele foi com certeza o menos entrevistado. A mídia falava dele para não ser injusta, e não por opção promocional.

Quebra do silêncio

Uma das exceções a esse silêncio foi a série de 11 entrevistas que ele gravou a partir de 2020, durante a epidemia, com Alexandre Dias, diretor do Instituto Piano Brasileiro.

O pianista discorre, por exemplo, sobre como a gravação dos LPs duplos de Nazareth, entre 1975 e 1976, foi entremeadada por um LP com peças de

Chopin, lançado pela Marcos Pereira, que era, a propósito, uma gravadora apenas de música popular.

Outra escala curiosa no trajeto do pianista está em sua passagem pelo Japão, onde gravou também Chopin e em seguida Villa-Lobos. Há um apego tradicional do público japonês pelo pianismo brasileiro.

Outra vertente de Moreira Lima no teclado foi seu encontro com o chorinho, gênero que renasceu no final dos anos 1970 e que de certo modo se contrapunha à imensa popularidade do rock na esfera popular. O pianista entrou no chorinho pela dupla porta do intérprete e do jurado de concursos.

Sua presença dava àquela música sua chancela de qualidade. Nazareth -que Moreira Lima regravaria nos anos 1980 nos Estados Unidos-- foi de certo modo um "chorão", mas com composições sofisticadas que traziam embutida a ambição que ele tinha de também passear pelo repertório clássico.

A essas alturas de sua carreira o pianista já havia decolado na direção bem mais ambiciosa que as gravações de peças de Mozart que fizera ainda menino no Theatro Municipal do Rio. Partia para a riqueza de experiências harmônicas que estavam presentes nas composições do sofisticadíssimo baiano Elomar, seu parceiro de duas gravações. (Folhapress)



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Chile encanta pela alta gastronomia e excelência de seus vinhos



Concha y Toro: vinícola chilena é uma das mais respeitadas da América do Sul

Estive no Chile e me encantei. O país é realmente um lugar fascinante, com paisagens incríveis e uma cultura rica. O Chile é um dos países mais renomados no mundo do vinho, e seus vitivinicultores têm um papel fundamental nesse reconhecimento. Com um clima variado, que abrange desde o deserto de Atacama ao norte até a fria região da Patagônia ao sul, o Chile oferece condições ideais para a produção de diversas variedades de uvas. Os vitivinicultores chilenos combinam técnicas tradicionais com práticas modernas de viticultura, como o uso de irrigação por gotejamento e a adaptação ao terroir específico de cada vale. Eles também se beneficiam das condições geográficas privilegiadas, como a proteção natural da Cordilheira dos Andes e a influência da corrente fria de Humboldt no Oceano Pacífico, que ajuda a manter as uvas saudáveis e a prevenir pragas.

Além disso, a variedade de vinhos chilenos é vasta, incluindo desde os tintos encorpados, como o famoso Carmenère (um varietal icônico do Chile), até vinhos brancos frescos, como o Sauvignon Blanc e o Chardonnay. O Chile abriga algumas das vinícolas mais respeitadas da América do Sul, cada uma contribuindo com vinhos de qualidade e com histórias de tradição. Aqui estão algumas das principais vinícolas chilenas: A Concha y Toro é uma das maiores e mais conhecidas vinícolas da América Latina, a Concha y Toro é famosa por rótulos como o Casillero del Diablo e o Don Melchor. Fundada em 1883, é uma das mais antigas do país e tem se destacado pela consistência e inovação. Santa Rita, fun-

dada em 1880, é famosa pela linha 120. A vinícola combina tradição com tecnologia moderna e é conhecida pela produção de vinhos tintos encorpados, como Cabernet Sauvignon e Carmenère. Errazuriz, Localizada no Vale do Aconcagua, foi fundada em 1870 e é uma vinícola familiar com forte reputação pela qualidade de seus vinhos premium.

Os tintos de alto nível, como o Don Maximiano Founder's Reserve. Lapostolle é conhecida pela dedicação à sustentabilidade e pela qualidade de seus vinhos, foi fundada por Alexandra Marnier-Lapostolle, herdeira do licor Grand Marnier. A vinícola é famosa pelo Clos Apalta, um blend premium que é frequentemente listado entre os melhores vinhos do Chile. Uma das vinícolas mais inovadoras do país, a Montes se destaca pelo uso de técnicas sustentáveis e biodinâmicas em vinhedos localizados no Vale de Colchagua. O vinho Montes Alpha e o Purple Angel (um ícone do Carmenère) são referências.

Com mais de 150 anos de história, a San Pedro é uma das maiores vinícolas do Chile e oferece uma ampla variedade de vinhos. A linha 1865 é bastante conhecida, com tintos que expressam bem o terroir do Vale do Maule. A Undurraga, fundada em 1885, é uma das vinícolas mais antigas do Chile. Situada no Vale do Maipo, é conhecida pelos vinhos tradicionais. Essas vinícolas são a expressão da riqueza e diversidade do terroir chileno, oferecendo uma ampla gama de vinhos, de rótulos acessíveis a exemplares de alta gama, que cativam enófilos ao redor do mundo.

Gastronomia

Gastronomia chilena é rica, diversa e reflete a geografia única do país, com influência do Oceano Pacífico e das montanhas dos Andes, além de uma herança cultural que mistura tradições indígenas e europeias. Aqui estão alguns dos pratos típicos e ingredientes que marcam a culinária chilena: As empanadas chilenas são uma tradição, especialmente as "empanadas de pino", recheadas com carne moída, cebolas, ovos cozidos, azeitonas e passas. Elas são preparadas com uma massa leve, geralmente assadas, e são especialmente populares durante as festas patrióticas. Um prato que é uma espécie de torta de milho.

Feito com uma camada de carne moída, frango, azeitonas e ovos cozidos, é coberto por uma camada cremosa de milho ralado e assado até dourar. É uma receita popular e caseira que traz o conforto da comida familiar. O curanto, por sua vez, é originário do arquipélago de Chiloé, o curanto é um prato comunitário que reúne frutos do mar, carnes, batatas, chouriço e milcaos (bolinhos de batata) cozidos ao mesmo tempo em um buraco no chão, coberto com folhas e pedras quentes. É uma experiência gastronômica e cultural única.

O caldillo de Congrio é um caldo preparado com congrio, um peixe local, junto com batatas, cebolas, tomates e ervas. O poeta chileno Pablo Neruda chegou a dedicar uma ode a este prato, que é reconfortante e nutritivo. Com uma extensa costa, o Chile é um paraíso para os amantes de frutos do mar. O país oferece mariscos frescos, como mexilhões, machas (um tipo de molusco), ouriços e caranguejos.

'Caindo na Real' satiriza extremistas

Em cartaz, filme se mostra comédia de costumes, mas descamba para pastelão

DIVULGAÇÃO



Pagodeiro Belo atua em produção caprichando no gogó

IEDA MARCONDES FOLHAPRESS

Depois de Lady Gaga em "Coringa: Delírio a Dois", é o momento de outra celebridade platinada do universo da música ocupar as salas de cinema do país — o cantor e compositor Belo. Aos 50 anos, o pagodeiro faz a sua estreia como ator interpretando o interesse romântico de Evelyn Castro, em "Caindo na Real".

Belo, contudo, não é o único do elenco a caprichar no gogó. Membro do canal "Porta dos Fundos" e da série "Tô de Graça", Castro também faz teatro musical e trabalha com dublagem. Em "Caindo na Real", já em cartaz nos cinemas, ela faz um dueto com o "cantor das multidões" — ainda que o apelido antes tenha pertencido a Orlando Silva.

O lançamento também conta com o ator Maurício Manfrini, conhecido pelo personagem Paulinho Gogó do programa "A Praça É Nossa", que dá vida ao político corrupto Alaor. O deputado lidera um golpe no Congresso Nacional e reinstaura a monarquia no país — tudo ao lado de uma trupe de conservadores, um deles muito parecido com um filho perdido de Bolsonaro.

Na trama, o Partido Monarquista queria que o sofisticado príncipe Maurício, vivido pelo ator e youtuber Victor Lamo-glia, assumisse o poder. Genealogistas, no entanto, descobrem uma "pulada de cerca" de duzentos anos atrás e apontam Tina, humilde chapeira interpretada por Castro, como a verdadeira herdeira do trono.

De uma hora para a outra, Tina tem de abandonar o poder e viver no Palácio da Alvorada — agora decorado com adereços carnavalescos para passar uma impressão mais majestosa. Manipulada pelos interesses políticos ao seu redor, ela é distraída com aulas de etiqueta ministradas por Marie Helene, vivida por Maria Clara Gueiros, de "Zorra Total". Com argumento e roteiro de Bia Crespo, de "Rensga Hits!", a

premissa de "Caindo na Real" rende uma ou outra piadinha inofensiva às custas das figuras mais pitorescas da extrema-direita brasileira, fazendo menções rápidas ao negacionismo climático e ao terraplanismo. A tentativa de sátira, entretanto, nunca vai muito longe. Genérico

Quando precisa dizer a que veio, numa cena em que Tina discursa diante da população brasileira, o filme cede aos argumentos mais genéricos pelo fim da pobreza e contra a corrupção. Assim como os nossos políticos, "Caindo na Real" não sente necessidade de elaborar suas ideias — só repete algumas palavras de impacto para ludibriar o povão.

O diretor André Pellenz, de "Minha Mãe É uma Peça" e "Os Detetives do Prédio Azul", parece mais interessado em sua própria versão de "O Diário da Princesa" — ou seja, no contraste entre os costumes da nova rainha suburbana e de seus súditos mais esnobes. Há anos, a ascensão social repentina é um mote consolidado no cinema nacional.

Em uma análise de "Um Suburbano Sortudo", comédia em que um camelo recebe uma herança inesperada, a crítica e pesquisadora Andrea Ormond apelidou o subgênero de "monychanchadas" — ou "chanchadas de dinheiro". Inclua aí títulos como "Até que a Sorte nos Separe", "Tô Ryca!" e tantos outros.

Em "Caindo na Real", porém, a comédia de costumes logo dá lugar ao pastelão. Com sócias de personalidades como Papa Francisco e o Rei Charles da Inglaterra, há também participações aleatórias de Cissa Guimarães e Pedro Scooby — mas bom mesmo é rever Carlos Moreno, o garoto-propaganda da Bombril.

CAINDO NA REAL

Avaliação: Ruim
Nos cinemas
Classificação: 10 anos
Produção Brasil, 2024
Direção André Pellenz

SEM RODEIOS

“Não vou botar câmera em policial”, avisa Caiado em reunião com Lula

Fala do governador de Goiás foi feita durante encontro com o presidente da República, nesta quinta-feira, 31, em Brasília

DA REDAÇÃO

“Sou governador de estado, fui eleito pelo meu povo. Não vou botar câmera em policial meu de maneira alguma. Não existe a hipótese de eu colocar câmera em policial meu. Tenho que ter uma corregedoria séria, honesta, que não admita milícia. Não vou caminhar em uma situação como essa em que estamos aqui, a pagar salário e receber ordem do Congresso, da União, para dizer como vou me comportar em Goiás. Isso é inadmissível, é uma usurpação de poder, invasão de prerrogativa, em uma prerrogativa que já está garantida a nós, governadores”.

Essa é a fala do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), durante reunião do presidente Lula (PT) com governadores e ministros, nesta quinta-feira, 31, em Brasília, quando apresentou aos chefes dos executivos estaduais o texto da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública, proposta que será encaminhada ao Congresso Nacional.



Ronaldo Caiado foi incisivo ao se dirigir a Lula; ele se opõe à PEC da Segurança e descarta câmeras nas fardas

O texto apresentado nesta quinta não faz referência ao uso de câmeras corporais pelas forças de segurança dos estados. Na verdade, está em vigor desde maio deste ano uma portaria do

Ministério da Justiça e Segurança Pública sobre o uso dos dispositivos. No entanto, o documento não obriga a adoção dos itens — a adesão dos estados é opcional.

Pelo texto de maio, as câme-

ras podem ser usadas por integrantes das polícias Federal, Rodoviária Federal, Penal Federal e militares; corpos de bombeiros militares; polícias civis; polícias penais estaduais e guardas mu-

nicipais, entre outras corporações, bem como por agentes mobilizados pela Força Nacional de Segurança Pública e pela Força Penal Nacional.

Durante entrevista à imprensa, Caiado disse que vai trabalhar para barrar a PEC da Segurança proposta pelo governo federal. “Lógico que eu vou atuar para barrar (a PEC). Eu peguei um estado endividado. Vocês só viam Goiás nas páginas policiais, era somente escândalo. Hoje não vem mais. É um estado onde temos cada vez mais empresas e famílias migrando pela segurança pública. Era um ponto que foquei, porque sabia que, se eu resgatasse a segurança pública, a economia do estado ia bombar, como está acontecendo”, disse o governador.

Caiado entende que a PEC parte da “premissa errada” ao se comparar ao funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), como foi feito na apresentação do ministro Ricardo Lewandowski. (Com Agências)

Victória Gabrielle traz 2 medalhas de ouro do Mundial de Karatê-IKU

Atleta de Anápolis conquista duas medalhas de ouro no mundial da modalidade, realizado na Argentina

DA REDAÇÃO

Duas medalhas de ouro. Este é o saldo da participação de atleta anapolina Victória Gabrielle Pereira Moreira, de 18 anos, conquistado no Campeonato Mundial de Karatê da IKU (International Karate Union), realizado entre os dias 24 e 27 de outubro, em Buenos Aires, Argentina. Representando a cidade e o Brasil, Victória sagrou-se campeã nas modalidades kata e kumite.

Faixa vermelha e integrante do Projeto Educação, Esporte e Amor ao Próximo, Victória é uma das atletas contempladas pela Bolsa de Iniciação Esportiva da Prefeitura de Anápolis. O projeto, em parceria com a ONG Amor ao Próximo, promove o desenvolvimento de crianças e adolescentes por meio do esporte e da educação, disseminando valores como respeito, responsabilidade e solidariedade.

Victória brilhou no kata, uma sequência precisa de movimentos simulando



Victória Gabrielle é aluna do projeto 'Educação, Esporte e Amor ao Próximo', vinculado à Bolsa de Iniciação Esportiva da Prefeitura de Anápolis

combate, e no kumite, modalidade que consiste em lutas por pontos. Demonstrando técnica e disciplina, a jovem garantiu o primeiro lugar em ambas as categorias, trazendo duas medalhas de ouro para Anápolis.

“Foi emocionante vê-la subir ao pódio e receber não só uma, mas duas medalhas de ouro. Segurei o choro várias vezes, pois passou um filme pela minha cabeça, lembrando de todo o esforço, cada gota de suor e cada dia de treino. Não foi fácil, mas ela sabe que isso é mérito dela, pois sua disciplina a levou ao topo do mundo”,

destacou o sensei da atleta, Denilson Duarte.

HABILIDADES

Desde sua entrada no projeto, em 2021, sob a orientação do sensei, a jovem tem demonstrado determinação e compromisso, consolidando-se como uma promessa do karatê. “Com esta conquista, Victória reforça o impacto dos programas de incentivo ao esporte oferecidos pela Prefeitura, que têm possibilitado a formação de jovens talentos e futuros campeões”, destacou Eerizania Freitas, secretária de Integração.

Goiás atinge maior patamar de emprego formal em setembro

Dados do novo Caged mostram que estado segue líder na geração de empregos formais no Centro-Oeste

DA REDAÇÃO

No mês de setembro, Goiás registrou o maior número de empregos formais de sua série histórica, atingindo a marca de 1.603.179 postos de trabalho. Foram 5.516 vagas criadas, reflexo de 79.654 admissões e 74.138 desligamentos no mês, o que representa um crescimento de 0,35% em relação ao período anterior.

O setor de serviços se destacou, criando 2.660 novas vagas, seguido pela indústria, que contribuiu com 1.378 novos postos. O comércio e a construção civil adicionaram, respectivamente, 1.179 e 1.146 vagas. Em contrapartida, o setor agropecuário

apresentou uma retração de 847 postos no mês, embora o seu desempenho no acumulado do ano permaneça positivo.

No acumulado de 2024, entre janeiro e setembro, Goiás registrou 78.991 novos empregos formais, evidenciando um ritmo de geração de vagas significativamente superior ao de 2023, quando foram criadas 48.915 vagas. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e validados pelo Instituto Mauro Borges (IMB).

Na região Centro-Oeste, Goiás segue na liderança na quantidade de empregos formais gerados, ultrapassando a média regional de 4,65%. No cenário nacional, o estado obteve um crescimento acumulado de 5,20% até setembro de 2024, superando a média nacional, de 4,33%, em 0,87 ponto percentual. (Com informações SGG)



2 DE NOVEMBRO

Diocese celebra missas nos três cemitérios da cidade no Finados

Celebrações estão previstas para vários momentos do dia, nos cemitérios São Miguel, Parque e Memorial Parque

ORISVALDO PIRES

Neste dia de comemoração de todos os fiéis defuntos, Finados, sábado, 2, estão agendadas 21 celebrações da Santa Missa, nos três cemitérios localizados na região urbana de Anápolis. A programação religiosa é coordenada pela Diocese, em parceria com as paróquias, com o apoio da Prefeitura Municipal. Foram montadas estruturas para proteger as pessoas, seja do sol ou da chuva. Segundo a Cúria Diocesana, este é “um momento de recordação e oração pelos entes queridos falecidos”.

A assessoria de imprensa da Diocese divulgou que, no Cemitério Parque, situado na Avenida Pedro Ludovico, 42, na Vila Mariana, a primeira missa será celebrada às 7h. A programação segue com a presença do bispo diocesano, Dom João Wilk, às 8h30, e do Padre Edmilson Luiz, vigário geral, às 10h. Outras missas estão agendadas para as 11h30, 13h, 14h30, 16h



O bispo diocesano Dom João Wilk vai presidir a celebração às 8h30, no Cemitério Parque, região sul da cidade

e 17h30, todas presididas por sacerdotes da Diocese.

As missas no Cemitério São Miguel, localizado na Rua Firmino de Velasco, no Centro, começam às 7h, com celebrações

a cada hora, até às 17h, exceto ao meio-dia. No Cemitério Memorial Parque, na Rodovia Anápolis / Joanópolis, as missas estão programadas para as 7h, 9h e 15h.

Além das celebrações agendadas para os cemitérios na região urbana, as missas também ocorrem tradicionalmente nos cemitérios localizados nos distritos. As paróquias de toda

a diocese realizam missas em homenagem aos falecidos, com horários a serem divulgados individualmente.

Na perspectiva católica, explica a Diocese, o Dia de Finados é um momento de oração e reflexão, “onde os fiéis recordam seus entes queridos e confiam a Deus suas almas, buscando a paz eterna. É uma afirmação da fé na ressurreição, e as missas e orações prestam homenagens aos que partiram, reforçando a crença na vida eterna”.

A Igreja também oferece indulgências aos fiéis que visitam cemitérios e rezam pelos defuntos. Para obter uma indulgência plenária, é necessário realizar confissão, comunhão e orar pelas intenções do Papa. Além das missas, sacerdotes estarão disponíveis para atendimentos de confissão nos cemitérios, e seminaristas oferecerão apoio espiritual, aspergindo água benta sobre os túmulos, simbolizando a bênção divina e a esperança de um reencontro na eternidade.

CadÚnico: 150 famílias atualizam dados

A atualização do Cadastro Único deve ser feita a cada dois anos, pelas equipes da Prefeitura, e atende famílias em vulnerabilidade

Mais de 150 famílias tiveram seus dados cadastrados no sistema do Cadastro Único (CadÚnico), em ação realizada pela Prefeitura de Anápolis na quarta-feira, 30, denominada ‘Dia D’, na Escola Municipal Cora Coralina, localizada no bairro Vivian Parque. O evento, promovido em locais estratégicos da cidade, visa à inclusão social e ao acesso contínuo aos benefícios para toda a comunidade.

Equipes da Secretaria de Integração, do CRAS Sul e da Equatorial estiveram presentes para auxiliar os beneficiários no processo de atualização e esclarecer dúvidas sobre os programas sociais. A ação é uma iniciativa da Prefeitura para garantir que as famílias em situação de

vulnerabilidade permaneçam com seus cadastros em dia e, assim, assegurem a continuidade dos benefícios.

“Estamos muito satisfeitos com o resultado deste dia de atualização cadastral”, destaca a Secretária de Integração, Eerizania Freitas. “É essencial que as famílias mantenham seus dados atualizados para garantir o acesso contínuo aos benefícios sociais, fortalecendo a inclusão em nosso município.”

A atualização do Cadastro Único deve ser realizada a cada dois anos. Aqueles que não puderam comparecer ao evento e desejam atualizar seus dados devem procurar a unidade do CRAS mais próxima para agendar um atendimento.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa **REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS XII SPE - LTDA**, CNPJ: 47.863.985/0001-42, Recebeu da Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a **Licença Ambiental de Instalação - Infraestrutura de N° 728/2024, PROCESSO N.º 01111.00029675/2024-59, datada de 30/10/2024, com vencimento em 30/10/2026 para Atividades de Implantação de Infraestrutura Complementar - Rede de drenagem Pluvial, Pavimentação asfáltica, Sistema de Abastecimento de água e esgoto sanitário, Rede de distribuição de energia elétrica, Estação elevatória de esgoto - EEE na Fazenda Formiga, Parte 01 e 02, Zona Urbana, Anápolis - GO.**

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a **EXCEL CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA**, CNPJ: 03.030.662/0001-00, RECEBEU da Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a **Licença Ambiental Prévia N.º 219/2024, com validade até 11/04/2026 p/ Parcelamento de solo na modalidade de Loteamento Urbano**, na Chácara N.º 17, do loteamento denominado de Chácara Boa Esperança, Zona Urbana, Anápolis - GO.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa **EXCEL CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA**, CNPJ: 03.030.662/0001-00, Requereu a Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a **Licença Ambiental de Instalação para a atividade de Parcelamento de solo na modalidade de Loteamento Urbano**, localizado na Chácara N.º 17, do loteamento denominado de Chácara Boa Esperança, Zona Urbana, Anápolis - GO.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA
NOTIFICADOS: FERNANDA BATISTA MACEDO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS.

A **REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o número 36.982.375/0001-41, estabelecida na Avenida Brasil Sul, 2480, Vila Santa Rita, Anápolis, GO, na forma da lei, fazem saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele NOTIFICA a senhora FERNANDA BATISTA MACEDO, inscrita no CPF sob o nº 015.761.681-90, nos seguintes termos.

O NOTIFICADO celebrara junto à NOTIFICANTE contrato de promessa de compra e venda tendo por objeto o **apartamento 1005, bloco 01** do empreendimento **EDIFÍCIO UNIQUE TOWER**.

Ocorre que o NOTIFICADO firmou em contrato, o pagamento do imóvel mediante recursos próprios e contratação de financiamento bancário.

Contudo, ultrapassado o prazo contratual, não foi providenciado a contratação do financiamento, estando, portanto, em mora quanto ao adimplemento do preço do imóvel.

Assim sendo, fica o NOTIFICADO expressamente constituído em mora, e que, no prazo de 15 (quinze) dias contados deste edital, apresente o contrato de financiamento bancário devidamente firmado junto ao agente financeiro que melhor lhe convir.

Lembrando que os valores devidos ficam acrescidos dos encargos moratórios, além do já previsto a título de reajustamento contratual, razão pela qual requeremos que entre em contato conosco para auferir o valor atualizado do financiamento a ser contratado

Posto isso, caso não ocorra o cumprimento do aqui disposto, o contrato firmado ficará **automaticamente** rescindido de pleno direito nos termos do contrato e artigo 1º do Decreto Lei 745/69 com a redação alterada pelo artigo 62 da Lei 13.097/15, independente de nova notificação.

Em caso de rescisão, será aplicada a multa contratual devida.
Uberlândia, 23 de outubro de 2024.

REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA

PESQUISA

Anápolis se destaca na proteção às mulheres vítimas de violência

Levantamento do IBGE revela que apenas nove cidades goianas oferecem acolhimento relevante para vítimas

EMILLY VIANA

Anápolis está entre os nove municípios goianos que mantêm estrutura de acolhimento para mulheres em situação de violência doméstica e familiar, segundo dados divulgados nesta quinta-feira, 31, pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) e pela Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (ESTADIC) 2023, realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além de Anápolis, somente Goiânia, Valparaíso de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Bonfínópolis, Cristalina, Formosa, Goianésia e São João d'Aliança oferecem serviços de acolhimento entre os 246 municípios goianos, de acordo com a pesquisa. Apesar disso, segundo o IBGE, o Estado informou não ter Casas-abrigo para Mulheres em situação de violência doméstica e familiar ou Serviços de Acolhimento para Mulheres em situação de violência.



Apenas 25 cidades têm Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher

Outro dado apresentado na pesquisa é a proporção de mulheres presentes nas forças de segurança do estado. Na Polícia Civil, o efetivo feminino corresponde a 51,9% do total, colocando Goiás acima da média nacional, que é de 38,4%, evidenciando avanços na inclusão de mulheres na polícia civil goiana. Já na Polícia Militar, a realidade é inversa: apenas 10,1% do contingente é feminino, número bem abaixo da

média nacional de 16,6%.

A pesquisa indica ainda que, entre os municípios goianos, apenas 25 contam com Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher, uma estrutura crucial para o atendimento de vítimas de violência doméstica. O número representa menos de 10% das cidades do estado, um reflexo das dificuldades para expandir os serviços especializados no interior, onde mulheres podem enfrentar barreiras

adicionais ao buscar proteção e atendimento, conforme o Instituto.

SEGURANÇA

A pesquisa IBGE também aponta desafios e avanços no setor de segurança pública em Goiás. Entre os 246 municípios do estado, apenas 23 possuem Guarda Municipal, com um efetivo total de 3.132 agentes, dos quais uma parte limitada utiliza armas de fogo. O levantamento aponta que, dos municípios com Guarda Municipal, dois utilizam exclusivamente armas de fogo, três utilizam apenas armas não letais, enquanto 13 possuem um misto de armas de fogo e não letais.

Na área de direitos humanos, apenas 68 municípios do estado reportaram possuir uma estrutura para promoção de políticas específicas, o que representa cerca de 28% do total. No entanto, o governo estadual informou a execução de alguns programas voltados para a proteção de grupos específicos,

como crianças, adolescentes, idosos e população LGBTQIA+.

INFÂNCIA

Em relação à primeira infância, Goiás conta com políticas específicas para crianças de zero a seis anos, incluindo acesso a serviços de saúde, educação infantil e proteção contra violências. Entretanto, de acordo com a pesquisa, somente 175 municípios informaram desenvolver políticas para essa faixa etária. As ações menos desenvolvidas incluem o acolhimento por famílias acolhedoras, proteção contra exposição precoce aos meios de comunicação e a prevenção de acidentes.

No campo da educação infantil, o IBGE aponta que 238 municípios executam programas de alimentação escolar, com destaque para atividades como hortas escolares, em 127 cidades, e serviços de assistência técnica para agricultores familiares, presentes em 130 municípios.

Divulgada relação dos selecionados da 27ª Mostra de Teatro de Anápolis

Evento realizado pela Prefeitura, Produtora Art Vídeo e Território Cultural teve mais de 70 companhias inscritas de todo o país

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Anápolis e a Produtora Art Vídeo divulgaram, na última quarta-feira, 30, as peças selecionadas para a mostra competitiva que integra a programação da 27ª Mostra de Teatro de Anápolis, que acontece de 27 a 30 de novembro. O evento também tem a parceria da Território Cultural.

“Tivemos mais de 70 companhias inscritas de diferentes regiões do Brasil interessadas em participar da nossa mostra. Tivemos muita dificuldade para buscar dentre tantas peças relevantes e potentes. A vontade é fazer uma grande mostra com toda essa representatividade”, pontuou Luiz Fragelli, produtor e jurado. A seleção foi realizada por comissão composta por Micheli Santini, Luiz Fragelli e Danilo Alencar.

Danilo Alencar - Nascido no interior de Minas Gerais, dramaturgo, diretor de teatro e historiador há mais de 30 anos. O teatrólogo atua como diretor do Grupo Arte e Fatos, fundado em 1988. Com atuação relevante na cena goiana, é autor das obras: Nos Trilhos

da História (1988), Liberte Uai (1989), Sob o Sol de Canudos (1991), Anjos Poetas (1995), Herdeiros de Zumbi (2000), A Clara do Ovo (2004), Travesseiro (2013), Mundo Cerrado (2015), além de outras. Durante 10 anos, o diretor encenou o espetáculo Balada de um Palhaço (2006), de Plínio Marcos - montagem que circulou pelo Brasil e conquistou vários prêmios em importantes festivais do país.

Luiz Fragelli - Produtor cultural na cidade de Anápolis há 20 anos. Ainda na Universidade Estadual de Goiás (UEG), enquanto estudante, ajudou a criar a política cultural na instituição. No Sesc, esteve por 12 anos como responsável pelas atividades culturais em Anápolis, tendo promovido diversos eventos e projetos que ainda hoje são continuados. Idealizador da Mostra Sesc de Teatro, da Mostra de Artes Cênicas de Anápolis e do Festival de Teatro de Bolso de Anápolis. Curador e jurado do Goiânia em Cena 2017. Foi presidente do Conselho Municipal de Cultura por dois mandatos.

Micheli Santini - Atriz, trabalha na área cultural des-

de 2001. Formada em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília, é integrante e membro fundadora do Teatro do Concreto, coletivo em que desenvolve há 20 anos pesquisas sobre processo colaborativo, performance e atuação no espaço urbano. Em 2023 estreou o trabalho “Ato de Leitura” com direção de Marcio Abreu. Integrou, ainda, o elenco das peças “Ruas Abertas” (2009) e “Festa de Inauguração” (2019). Desenvolve pesquisa e ministra cursos na área da palhaçaria e atuação, tendo trabalhado com diversos artistas e grupos locais, tais como Hugo Rodas, Zé Regino e Jonathan Andrade.



Imagem da peça O Dia em que explodiu Mabata-Bata, do Grupo de Teatro Djambalau - Goiânia/GO, selecionada entre espetáculos regionais e nacionais

Espectáculos selecionados para a mostra competitiva

Espectáculos Locais

Le Tombe - Cia Nudante - Anápolis (GO)
Meu Infinito - Cena Coletiva - Anápolis (GO)
O Filho Pródigo - Cia Volta Seca de Teatro, Bonecos e Circo - Anápolis (GO)

Espectáculos Regionais e Nacionais

O Dia em que explodiu Mabata-Bata - Grupo de Teatro Djambalau - Goiânia (GO)
Gisberta - Cara Dupla Coletivo de Teatro - João Pessoa (PB)

Coisas de Criança - Débora di Sá - Goiânia (GO)

Suplentes

Estou aqui e lembrei de você - Em bando Coletivo - Santos (SP)
Cabeça de Nego - João Carlos Artigos - Santa Tereza (RJ)
Malagueta na Labuta - Farândola Teatro Circo - Goiânia (GO)
Bem te vi marmota - Palhaça sem Lona - Alto Paraíso de Goiás (GO)
Nepal - Theatro Furia - Cuiabá (MT)

SEM RECURSOS

Novas regras da Caixa limitam os financiamentos imobiliários

Especialista alerta para impactos negativos no setor com teto de R\$ 1,5 milhão e redução nas cotas de crédito neste fim de ano

EMILLY VIANA

A partir desta sexta-feira, 1º, começam a valer as novas normas da Caixa Econômica Federal para financiamentos imobiliários, marcando uma série de restrições nos valores e condições de crédito. Com as mudanças, imóveis avaliados em mais de R\$ 1,5 milhão ficam fora do programa de financiamento, independentemente do valor que o cliente deseje financiar. Além disso, as cotas financiáveis e a possibilidade de múltiplos financiamentos para o mesmo cliente serão limitadas, conforme explicou Magna Rodrigues, correspondente bancária da Caixa, em entrevista à Rádio Manchester FM/DM Anápolis. As novas regras trazem impactos diversos para o setor imobiliário, afetando não só compradores, mas também investidores e construtoras.

Segundo Magna, a nova medida da Caixa impõe um limite de valor de avaliação do imóvel para qualquer contrato de financiamento habitacional, algo inédito até então. “Hoje, podemos financiar imóveis de qualquer valor, desde que o cliente tenha capacidade de pagamento. A partir do próximo mês, se o imóvel for avaliado em mais de R\$ 1,5 milhão, a Caixa simplesmente não financiará, ainda que o cliente deseje financiar apenas uma parte do valor”, afirmou. A especialista destacou que esse limite, calculado pela engenharia credenciada da Caixa, desconsidera o valor de negociação estabelecido entre comprador e vendedor, focando exclusivamente na avaliação oficial.

Outra mudança significativa é a limitação dos financiamentos SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo), modalidade que utiliza recursos de poupança para crédito habitacional. A partir de agora, o cliente poderá ter apenas um financiamento ativo, ou seja, será proibido



O cliente poderá ser proibido de contrair novos financiamentos enquanto o contrato anterior estiver vigente



Magna Rodrigues, correspondente bancária da Caixa, explica que mudanças são motivadas por falta de recursos

abrir novos financiamentos enquanto o contrato anterior estiver vigente, o que atinge também cônjuges ou dependentes.

Magna explicou que essa medida é um contraste com a regra atual, em que os clientes podem ter múltiplos financiamentos, desde que comprovem capacidade de paga-

mento. “Hoje, se a pessoa tiver condições de honrar com os pagamentos, ela pode ter mais de um financiamento, mas essa flexibilidade deixará de existir, impactando principalmente quem investe em imóveis ou precisa de mais de um financiamento para composição patrimonial”, comentou.

A mudança é ainda mais

restritiva para clientes que já têm imóveis financiados, pois as novas regras não permitirão novos contratos sob a mesma modalidade, o que limita o acesso ao crédito habitacional para quem depende da Caixa. Além disso, a partir de agora, contratos na modalidade SAC terão uma redução na cota de financiamento de 80% para

70%, e, na Tabela Price, o percentual financiável cairá de 70% para 50%. “Essas reduções são significativas e atingem principalmente os imóveis individuais, que não estão associados a empreendimentos vinculados à Caixa ou arrematados em leilões do banco. Isso impacta tanto imóveis novos quanto usados, dificultando o acesso ao crédito e limitando a capacidade de compra dos clientes”, detalhou a especialista.

ORÇAMENTO

Questionada sobre o que motivou essas mudanças, Magna explicou que a Caixa está enfrentando escassez de recursos devido à redução nas captações de poupança e à necessidade de adaptação dos investimentos em Letra de Crédito Imobiliário (LCI), que garantem fundos para o crédito habitacional. O cenário fez com que o orçamento do banco para o ano se esgotasse ainda em setembro, enquanto a expectativa era que durasse até dezembro. “Normalmente, a falta de recursos ocorre no fim do ano, mas em 2024 foi diferente. O orçamento já foi consumido até setembro, surpreendendo todos nós que trabalhamos no setor”, relatou Magna, que atua há 13 anos como correspondente bancária.

Para clientes que já estão em processo de contratação, as condições anteriores ainda serão aplicadas se a assinatura for concluída até o dia 31 de outubro. Caso contrário, a partir de 1º de novembro, os contratos passarão a vigorar com as novas regras, independentemente do andamento do processo. “Muitos clientes correram para assinar antes da data-limite, mas mesmo com todos os documentos prontos, alguns casos estão parados pela falta de recurso. Infelizmente, os que não assinarem até o dia 31 estarão sujeitos às novas condições”, afirmou.

Novas medidas representam prejuízo

Para Magna Rodrigues, as novas medidas representam um “prejuízo gigantesco” ao setor imobiliário, desestimulando tanto clientes quanto construtoras e investidores. “No meu escritório, tenho cerca de oito clientes que estavam com projetos aprovados e agora estão sem condições de continuar devido ao limite de R\$ 1,5 milhão. Muitos terão de reavaliar o planejamento e, possivelmente, interromper os projetos enquanto essas con-

dições vigorem”, relatou. Ela ainda comentou que, para o setor, essas mudanças, que geralmente ocorriam no final de dezembro, foram antecipadas de forma inédita em setembro, pegando muitos clientes e profissionais de surpresa.

Com o orçamento de crédito sendo renovado no início de 2024, a expectativa do setor é que o cenário normalize, ainda que Magna acredite que algumas restrições possam ser mantidas para evitar um novo

colapso de recursos no fim do próximo ano. “A cada ano, temos observado que a falta de recursos ocorre mais cedo. O ideal seria que o orçamento fosse aumentado para evitar essa situação, mas, para não ter de paralisar as operações, é possível que alguns desses novos limites continuem em 2024”, pontuou.

Segundo a especialista, as novas condições podem levar muitos clientes a buscar alternativas em bancos privados,

embora outras instituições também enfrentem dificuldades semelhantes com a limitação de recursos. “Alguns bancos menores já pararam de operar com crédito habitacional devido à escassez de recursos, então, mesmo que a Caixa tenha esse impacto maior, o cenário geral no mercado de crédito imobiliário não é muito diferente”, explicou.

Magna ainda ressaltou que, enquanto o crédito imobiliário

da Caixa responde por mais de 70% das contratações habitacionais no país, o volume de recursos disponíveis para o setor continua reduzido. “Esperamos que o cenário melhore com o início do próximo ano, mas é possível que essas novas regras, principalmente o limite de cotas, continuem por algum tempo, justamente para equilibrar o orçamento e evitar um novo travamento no fim do ano”, finalizou a correspondente bancária.